



• 2024 •

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Volume I

Polícia Municipal de Lisboa
Câmara Municipal de Lisboa

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Atividades 2024 da Polícia Municipal de Lisboa | Volume I

PROPRIEDADE

Polícia Municipal de Lisboa | Câmara Municipal de Lisboa

CONCEÇÃO TÉCNICA

Núcleo de Estudos, Planeamento e Controlo

CONTATOS

Rua Cardeal Saraiva
1070-045 Lisboa



Telf. 808 202 036



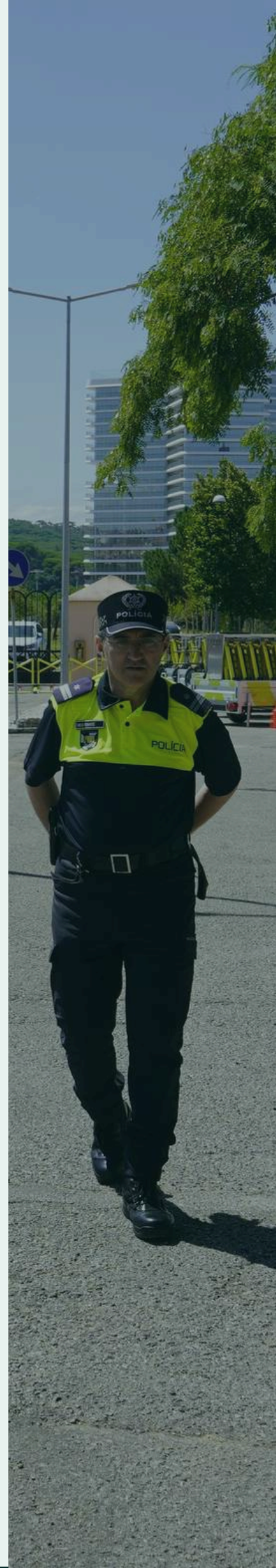
pm@cm-lisboa.pt



www.cm-lisboa.pt/viver/seguranca/policia-municipal

DATA DE EDIÇÃO

abril de 2025



ÍNDICE

MENSAGEM DO COMANDANTE	04
SUMÁRIO EXECUTIVO	05
DESTAQUES	
1.1 Recursos Humanos	08
1.2 Recursos Financeiros	10
1.3 Formação	11
1.4 Curso de Formação Inicial de Ingresso na Carreira de Guarda Florestal	13
1.5 Curso de Técnicas de Intervenção Policial e Defesa Pessoal	14
1.6 Acolhimento dos Novos Elementos Policiais	15
1.7 Programa Jovem Design Lisboa	16
1.8 Cooperação Internacional	17
1.9 133.º Aniversário Polícia Municipal de Lisboa	18
1.9.1 Cerimónia de Comemoração do Dia do Comando	18
1.9.2 Cerimónia Religiosa	19
1.9.3 Colóquio “Polícias Municipais: Segurança Urbana e Comunidades Locais”	20
1.10 Redes Sociais	21
1.11 A entrada de novos assistentes técnicos	22
1.12 Área da Segurança Privada	23
1.13 Protocolo de colaboração entre a PML e o IMT	24
1.14 Programa de Saúde e Bem-Estar	25
1.14.1 Pausas Ativas	25
1.14.2 Consultas de Saúde Mental Preventivas	26
1.14.3 Dia Mundial da Alimentação	27
ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	
2.1 Definição Estratégica	29
2.2 Avaliação Indicadores QUAR	30
2.3 Avaliação Global QUAR	46
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SERVIÇOS	
3.1 Núcleo de Prevenção, Segurança e Relações Internacionais	48
3.2 Gabinete de Deontologia e Disciplina	54
3.3 Núcleo de Operações e Informações	56
3.4 Núcleo de Sistemas, Comunicações e Informação	58
3.5 Núcleo de Estudos, Planeamento e Controlo	59
3.6 Núcleo de Recursos Humanos	63
3.7 Núcleo de Recursos Financeiros	65
3.8 Núcleo de Logística	69
3.9 Núcleo de Apoio Geral	70
3.10 Divisão Policial - Esquadra Policial	72
3.11 Divisão Policial - Esquadra de Fiscalização	75
3.12 Divisão de Trânsito	79

MENSAGEM DO COMANDANTE

No longínquo ano de 1856, a Câmara Municipal de Lisboa aprovava o quadro estatístico das transgressões de posturas que tiveram lugar no primeiro semestre desse ano. Surgia, assim, o primeiro relatório com informação agregada e detalhada do trabalho desenvolvido pelo Pelouro de Polícia Municipal.

Tendo bem presente o nosso lema “Pela justiça e por Lisboa” e na senda da tradição desta Polícia de prestar contas, de forma regular e transparente, permitindo o escrutínio e a melhoria contínua do trabalho realizado, apresentamos o relatório das principais atividades desenvolvidas ao longo de 2024, com detalhe por área operacional e por freguesia.

Aumentámos a visibilidade policial nas ruas, nos bairros e no Parque Florestal de Monsanto e jardins municipais da cidade, contribuindo para um crescente sentimento de segurança dos munícipes e de todos aqueles que visitam a nossa cidade, seja em trabalho ou em lazer.

Porque nos preocupamos com o bem-estar dos polícias, sabendo que apenas com homens e mulheres saudáveis será possível cumprir com êxito a nossa missão, implementamos um programa de pausas ativas e de incentivo à prática desportiva em contexto de trabalho e implementámos as consultas preventivas de saúde mental.

As diferentes dinâmicas de uma capital cosmopolita como Lisboa, obrigam-nos, por antecipação, a estar preparados para dar respostas céleres e eficientes perante os novos desafios que se colocam.

Procurámos consolidar a relação institucional com a Polícia de Segurança Pública, o que nos permitiu uma melhor articulação operacional e otimização de meios no terreno.

Reforçámos e alargámos o Policiamento Comunitário a mais territórios da cidade, desenvolvendo novas parcerias, alcançando populações mais jovens e dando resposta ao isolamento e outras necessidades dos mais idosos. Aumentámos a atividade operacional nos domínios da fiscalização trânsito, da venda ambulante e dos estabelecimentos comerciais.

Agradecemos ao executivo camarário e, em especial, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa pelo constante apoio e disponibilização de recursos financeiros e pelo seu redobrado empenho para o reforço do efetivo da nossa polícia.

Demos as boas-vindas aos novos elementos policiais que rapidamente se integraram na nossa cultura organizacional e estão preparados para as exigências que os esperam. A entrada de novos assistentes técnicos também permitiu reorganizar trabalho e libertar mais policiais de funções administrativas e projetar mais meios na cidade.

Sabemos que dispomos de uma equipa empenhada, constituída por homens e mulheres capacitados, com elevado sentido profissional e bem cientes da sua missão.

Lisboa sabe que pode contar com a sua Polícia Municipal.

José Ricardo Nazareth de Carvalho Figueira

SUPERINTENDENTE
COMANDANTE DA POLÍCIA MUNICIPAL DE LISBOA



SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório de Atividades de 2024 sistematiza as atividades desenvolvidas pela Polícia Municipal de Lisboa, enquadradas no respetivo Plano de Atividades, tendo sido elaborado e alinhado estrategicamente com os seguintes instrumentos de gestão:

- i) Grandes Opções do Plano (GOP) 2024-2028;
- ii) Orçamento Municipal 2024;
- iii) Regulamento de Funcionamento e Organização da Polícia Municipal de Lisboa.

É o foco que a Polícia Municipal de Lisboa tem tido na sua missão que lhe tem permitido, nos últimos anos, encerrar ciclos avaliativos do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) com um grau de concretização elevado, revelando a importância atribuída a este instrumento e o empenho na sua prossecução.

O ano 2024 afigurou-se, deste modo, como um ano de continuidade desse padrão, considerando um balanço final que permite aferir uma execução, a 31 de dezembro de 2024, de excelência face aos indicadores do QUAR, consolidando, deste modo, a imagem da PML como uma polícia urbana, moderna, com um modelo de atuação preventivo e comunitário, alicerçado numa cultura organizacional inovadora e na vanguarda das tecnologias de informação, plasmada nos seus quatro eixos estruturantes:

I - Cidade segura, com uma fiscalização proativa, promovendo a visibilidade da sua atuação e o aumento do sentimento de segurança;

II - Mobilidade segura e eficaz;

III - Policiamento preventivo assente em valores de cidadania e de interculturalidade;

IV - Cultura de modernização organizacional e de melhoria contínua, pautada por boas práticas na organização e funcionamento do trabalho.

Estes quatro pilares, contudo, carecem de um fator essencial que garanta o seu desempenho e assegure uma resposta de excelência à multiplicidade de solicitações que diariamente são dirigidas a esta Polícia – recursos humanos.

A Polícia Municipal de Lisboa encontra-se numa situação de iminente rutura funcional, considerando a atual estrutura etária e o tempo de serviço dos seus elementos, que poderá reduzir, ainda mais, o seu efetivo policial.

No ano 2024 e, sob uma nova estrutura de comando e liderança, substanciámos o nosso capital humano, meios e equipamentos, assim como, procedemos a uma reorganização interna e reforço de competências.



SUMÁRIO EXECUTIVO

Houve uma preocupação da PML em fomentar a organização e estabilização do modelo de organização interna do trabalho, através de uma mais eficiente e moderna gestão de processos e expediente, mais e melhor capacitação dos efetivos, preocupação na recolha de indicadores assentes em dados credíveis e fidedignos, definição de estratégias e planos de ação, para que a mesma possa produzir impactos positivos na dimensão externa e de visibilidade da organização - a interação com o cidadão.

Os seus quatro pilares, assentes no Pilar 6 – Uma Cidade Resiliente e Segura integrada nas Grandes Opções do Plano 2024-20278 materializam-se nos seguintes resultados:

- I- Policiamentos Específicos;
- II - Segurança e Proteção Ambiental;
- III- Fiscalização Municipal (Estabelecimentos, Obras, Ruído);
- IV- Segurança Rodoviária e Mobilidade;
- V- Cidadania Ativa de Participação na Segurança;
- VI- Formação e Capacitação;
- VII- Investigação e partilha de boas práticas na área da Segurança Urbana.

Considerando estes resultados e os dos anos anteriores, é possível afirmar que a PML tem percorrido um caminho de excelência, pautado pelo rigor, eficácia e um forte sentido de responsabilidade para com os seus clientes internos e externos.

A Polícia Municipal de Lisboa, versátil enquanto organização e sempre adaptável à imprevisibilidade e à incerteza, continuará, assim, a contribuir para uma cidade segura, constituindo-se a segurança como um dos pilares da confiança dos cidadãos nas instituições.

Uma Polícia moderna e sempre preparada, implica a aposta constante na modernização organizacional, no desenvolvimento tecnológico, na formação contínua das pessoas, em policiamentos específicos e preventivos, na mobilidade, em práticas ambientalmente sustentáveis e na cooperação com entidades nacionais e internacionais.

DESTAQUES

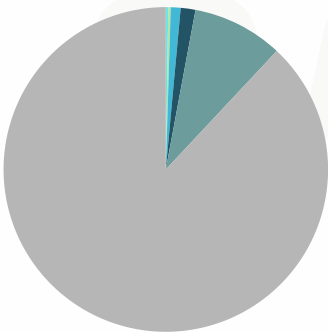


1.1 RECURSOS HUMANOS

Evolução RH | jan-dez 2024

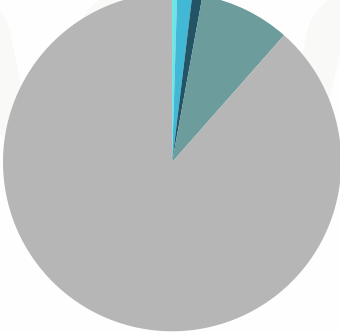
jan 2024

Superintendente	1
Intendente	1
Subintendente	4
Comissário	6
Chefe	37
Agente	360



dez 2024

Superintendente	2
Intendente	6
Subintendente	4
Comissário	36
Chefe	369
Agente	369



Efetivo Policial

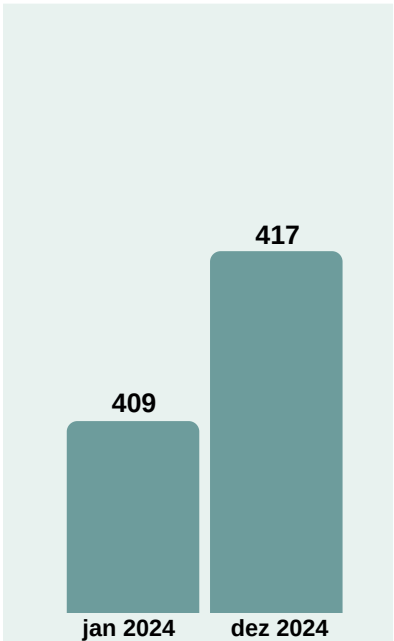
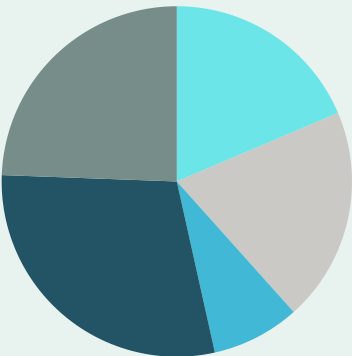


Gráfico 3. Evolução do Efetivo Policial

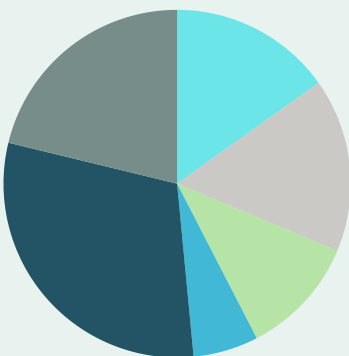
jan 2024

Técnico Superior	16
Mestre Florestal	17
Fiscal	7
Assist. Técnico	25
Assist. Operacional	21



dez 2024

Técnico Superior	15
Mestre Florestal	16
Guarda Florestal	11
Fiscal	6
Assist. Técnico	30
Assist. Operacional	21



Efetivo Civil

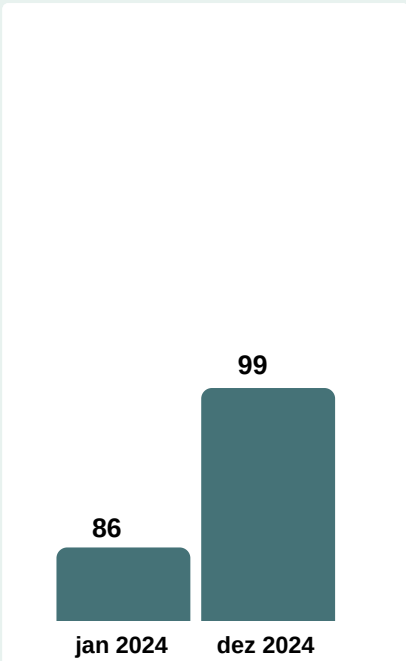


Gráfico 6. Evolução do Efetivo Civil

1.1 RECURSOS HUMANOS



Evolução dos Recursos Humanos

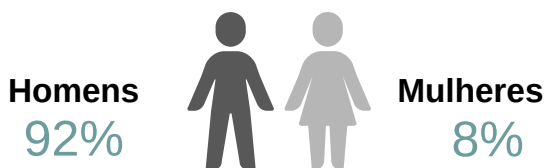
A maioria das categorias (7) registou uma redução de recursos humanos, destacando-se a categoria de "Assistente Técnico", que teve a maior diminuição, com a redução de cinco assistentes.

Entre as três categorias que apresentaram um aumento, a de "Agente" foi a que se destacou, com um acréscimo de nove agentes.

A única categoria que manteve o número de recursos humanos inalterado foi a de "Assistente Operacional".

518

Género



Média de idade



Género



Média de idade



Efetivo Policial
417

Efetivo Civil
101

1.2 RECURSOS FINANCEIROS

Gráfico 7. Despesa Orçamentada vs Despesa Executada | 2021-2024

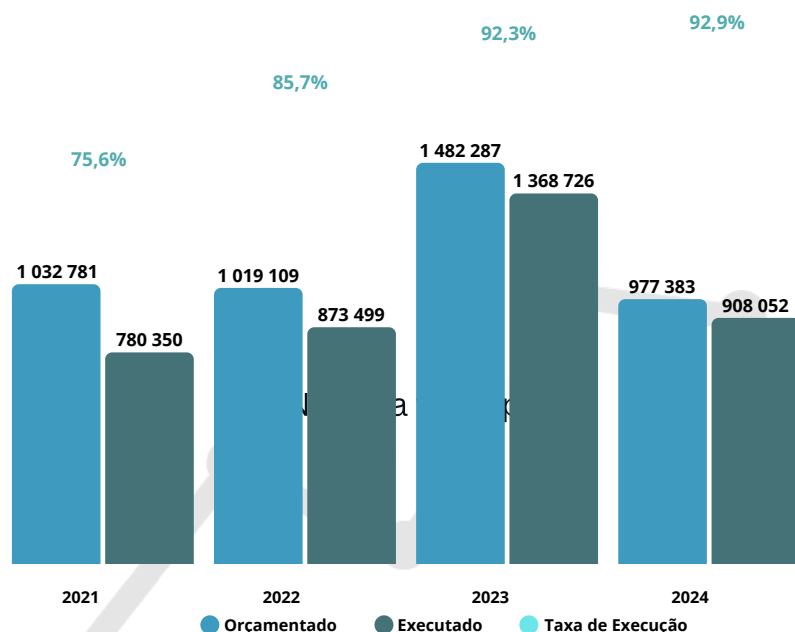
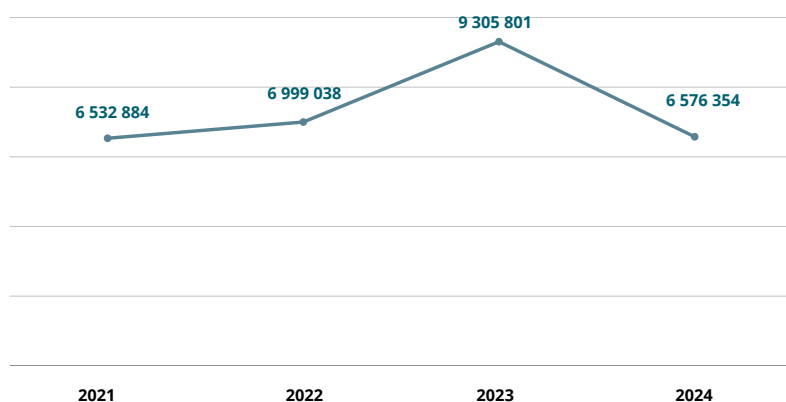


Gráfico 8. Receita | 2021-2024



Execução anual da despesa

As despesas realizadas em 2024 totalizaram cerca de **908,1 mil euros**, apresentando um decréscimo de cerca **460,7 mil euros (-33,7%)** face ao ano 2023. Esta redução deveu-se, em grande parte, ao elevado investimento realizado em 2023 no âmbito das Jornadas Mundiais da Juventude. Em 2024, a Polícia Municipal executou 92,9% da dotação orçamental, correspondendo a pagamentos de cerca de **0,9 milhões de euros**.

Execução anual da receita

Em 2024 o posto de cobrança da PM registou um total de 8.125 faturas e/ou faturas-recibo resultando numa arrecadação de aproximadamente **6,6 milhões de euros** para os cofres do Município.

Estrutura da despesa:

- Aquisição de bens e serviços;
- Ações de Fiscalização de Trânsito;
- Equipamento e fardamento.

Estrutura da receita:

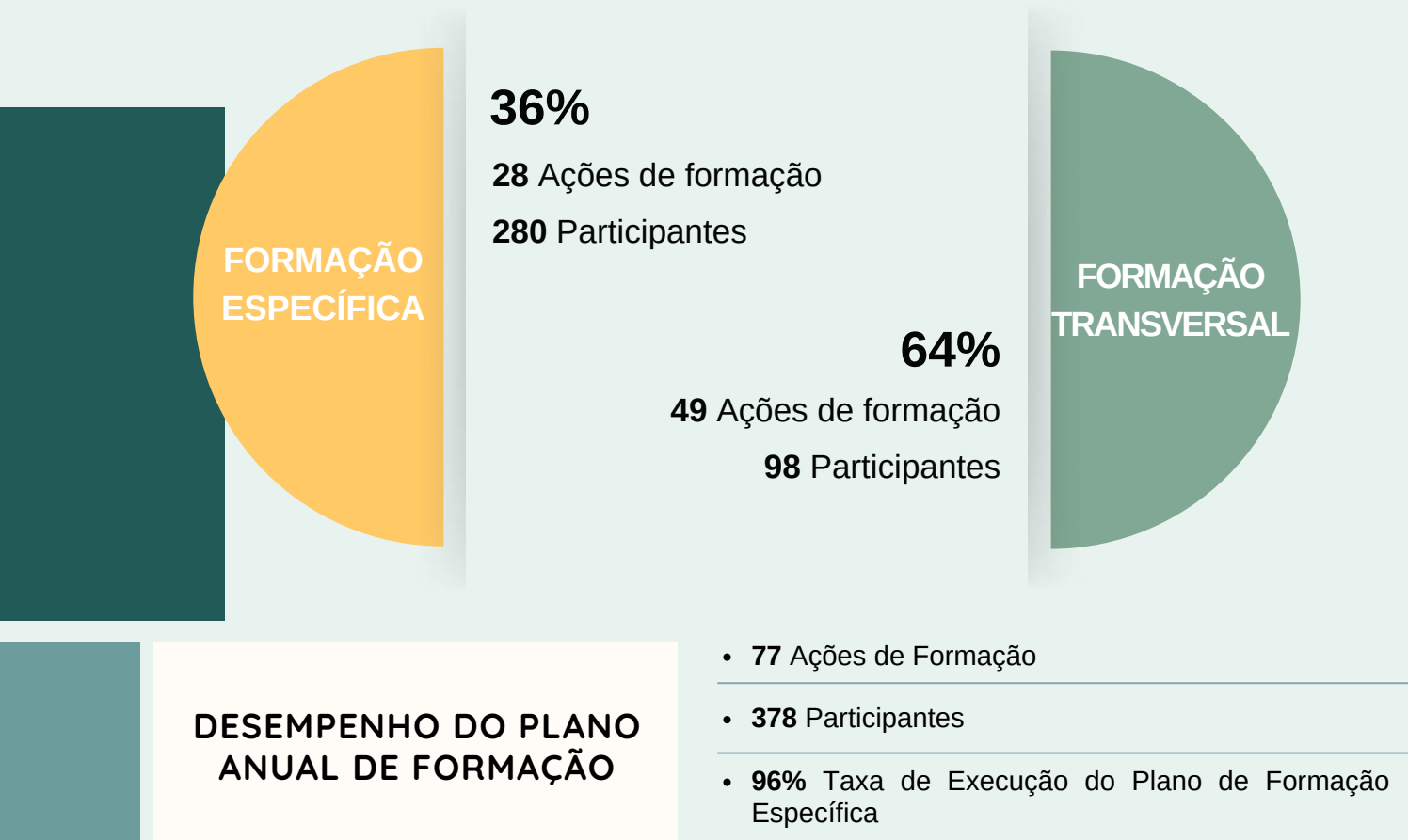
- Contraordenações de Trânsito;
- Remoção coerciva;
- Serviços em regime remunerado.





1.3 FORMAÇÃO

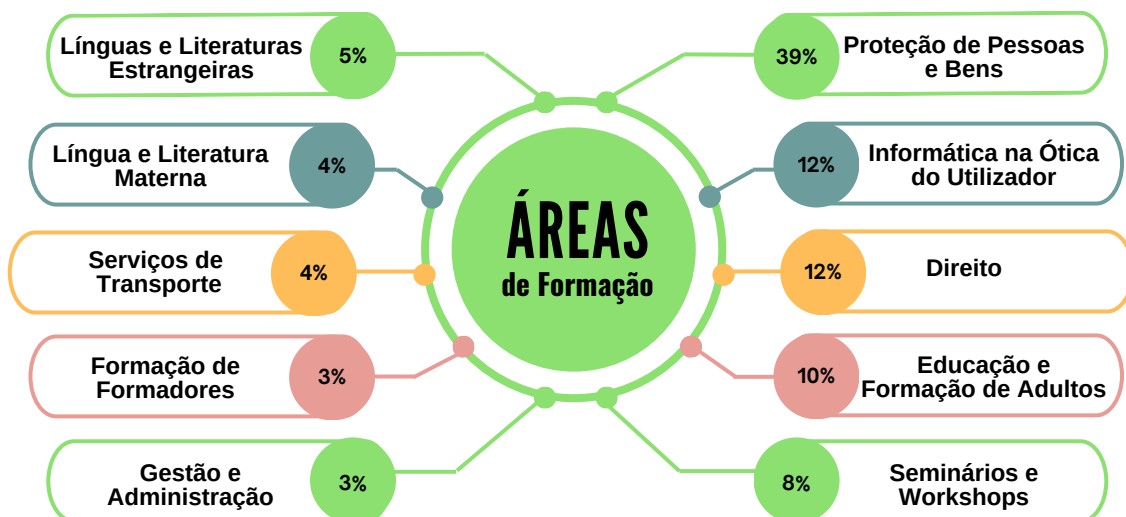
Figura 1. Plano Anual de Formação 2024 | Formação Específica e Transversal





As áreas de formação priorizadas:

Figura 2 Distribuição percentual por área temática (ordem decrescente)



Ações de formação em destaque:

Técnicas de Intervenção Policial e Defesa Policial

Tiro Teórico e Prático para Mestres Florestais

Policimento Comunitário para Novos Territórios

Segurança Rodoviária e Fiscalização



Acolhimento de Novos Elementos Policiais



Meios Coercivos de Baixa Letalidade (Taser Modelo X2)

Interação com o Cidadão em Contexto Policial

Formação Inicial de Ingresso na Carreira de Guarda Florestal

Armamento Técnico Policial (TASER, GÁS OC)



1.4 CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE INGRESSO NA CARREIRA DE GUARDA FLORESTAL

O **Curso de Formação Inicial de Ingresso na Carreira de Guarda Florestal** teve início a 11 de março de 2024, com uma carga horária total de 1.075 horas. Ao longo de um ano, foram lecionadas **23 disciplinas** por um total de 30 formadores, entre os quais se incluem elementos da Polícia Municipal de Lisboa (PML), de outros serviços municipais e de entidades externas, como o Exército Português.

O programa foi estruturado e executado pelo Núcleo de Estudos, Planeamento e Controlo e pela Divisão Policial da PML, em estreita colaboração com o Departamento de Desenvolvimento e Formação da Câmara Municipal de Lisboa (CML).

Durante esta formação, os guardas florestais desenvolveram competências fundamentais nas áreas de policiamento, vigilância e fiscalização, com especial foco no Parque Florestal de Monsanto e nos demais espaços verdes abrangidos pelo regime florestal da CML. Entre as várias funções que lhes cabe desempenhar, destacam-se a garantia da segurança de pessoas e bens, a prevenção e o combate a incêndios, a proteção da fauna e flora, bem como a recolha de animais silvestres.



1.5 CURSO DE TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO POLICIAL E DEFESA PESSOAL



O **Curso de Técnicas de Intervenção Policial e Defesa Pessoal**, teve como principal objetivo capacitar os elementos da PML com conhecimentos técnicos e práticos essenciais para responder, com eficácia e dentro da legalidade, às inúmeras situações de risco que enfrentam diariamente no exercício da sua missão policial. Com a duração de três semanas, correspondendo a um total de 90 horas, o curso abrangeu 12 formandos nesta edição. É composto por uma componente teórica e outra prática, sendo esta última predominante. Ao longo da formação, os agentes praticaram intensivamente diversas técnicas operacionais, como defesa pessoal, defesa policial, tiro, abordagem a viaturas e a suspeitos, bem como o uso da Taser e do bastão policial, aplicando todos os conhecimentos adquiridos de forma realista e contextualizada.

Este curso, pioneiro na estrutura da PML, representou uma mais-valia significativa para todos os seus operacionais, que diariamente enfrentam cenários hostis e de elevada perigosidade.

1.6 ACOLHIMENTO DOS NOVOS ELEMENTOS POLICIAIS

Em maio de 2024, a Polícia Municipal de Lisboa contou com 25 novos elementos nas suas fileiras: 22 agentes e 3 comissários.



Durante a semana de 20 a 26 de maio, a Polícia Municipal de Lisboa implementou um **Programa de Acolhimento** destinado aos novos elementos policiais, proporcionando-lhes a oportunidade de conhecer de perto os diversos serviços e valências da instituição.

Ao longo do programa, os novos elementos policiais visitaram o Centro de Coordenação da Mobilidade (CCM), a Polícia Florestal do Monsanto, os Postos Fixos, os Parques e acompanharam operações de policiamento específico, como a Fiscalização Noturna no Bairro Alto e em Arroios, entre outras atividades.

Os novos agentes foram integrados com vista ao exercício de funções fundamentais na cidade, nomeadamente na prevenção e fiscalização rodoviária, na fiscalização de estabelecimentos abertos ao público, mercados e feiras, e ainda na integração do projeto de policiamento comunitário, promovendo uma maior proximidade entre a polícia e os cidadãos nos vários bairros de Lisboa.



1.7 Programa Jovem Design Lisboa



O **Programa Jovem Design Lisboa** (JDL) inserido no projeto IcARUS - projeto coordenado pelo Fórum Eurpeu de Segurança Urbana, visa o aperfeiçoamento de novas abordagens de governança centradas em mecanismos de inovação social e tecnológica que contribuem para melhorar a eficiência e eficácia das políticas de Segurança Urbana.

Implementado em janeiro de 2024, e inspirado no projeto britânico Youth Design Against Crime, o **Curso de Capacitação para Implementação da Ferramenta Preventiva JDL - JOVEM DESIGN LISBOA** teve como principal objetivo potenciar a qualidade do trabalho preventivo junto de jovens do Bairro Padre Cruz, fornecendo pistas de atuação alicerçadas numa ferramenta de prevenção que envolve jovens, monitores e polícias no desenvolvimento de propostas de segurança para a comunidade.

1.8 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL



▶ Projeto IcARUS - Innovative Approaches To Urban Security - Programa Horizonte 2020

▶ Projeto PACTESUR 2 – Protect Allied Cities against Terrorism by Securing Urban Areas

▶ Projeto KOBAN - Future Capabilities for Community Policing - Programa Horizonte Europa

Projetos de Cooperação Internacional

Fórum Europeu de Segurança Urbana (EFUS - European Forum for Urban Security)

EU-POLNET - European Local Police Network do EFUS

Vulnerability & Policing Futures Research Centre - University of York

IOM - International Organization for Migration - Portugal

Projeto ENACT - “European Network Against Crime and Terrorism”

Redes de Cooperação Internacional

1.9 133º ANIVERSÁRIO POLÍCIA MUNICIPAL DE LISBOA

1.9.1 CERIMÓNIA DE COMEMORAÇÃO DO DIA DO COMANDO



Realizou-se no dia 17 de setembro, na Praça do Município, a Cerimónia Policial de **Comemoração do 133.º Aniversário da Polícia Municipal de Lisboa**. Neste dia, o Comandante da Polícia Municipal de Lisboa, Superintendente José Nazareth de Carvalho Figueira, prestou homenagem às gerações de polícias que antecederam os atuais elementos da corporação, sublinhando o compromisso contínuo com a cidade e os seus cidadãos, sob o lema "**Pela Justiça e por Lisboa**".

Foi destacada a necessidade de uma polícia moderna, eficaz e próxima da população, capaz de responder aos desafios de uma cidade diversa e em constante transformação, marcada pelo crescimento do turismo e da imigração. Reforçou-se uma liderança assente em dois pilares fundamentais: empoderar os polícias da Polícia Municipal de Lisboa e a resposta eficaz às necessidades de segurança da cidade. Nesta ocasião, o Comandante destacou ainda os valores que orientam a atuação da PML: **Profissionalismo, Respeito, Isenção, Integridade e Cortesia**.

1.9.2 CERIMÓNIA RELIGIOSA



No âmbito da comemoração do **133.º Aniversário da Polícia Municipal de Lisboa**, realizou-se uma **Missa de celebração** no dia 11 de setembro, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

A mesma foi presidida pelo Senhor Patriarca de Lisboa, Dom Rui Manuel Sousa Valério, e celebrada pelo Senhor Cônego Luís Alberto.



Esta Missa teve um caráter especial, sendo uma homenagem aos polícias que já faleceram, àqueles que já não se encontram ao serviço, e também uma ocasião para transmitir uma palavra de esperança e encorajamento aos que continuam no ativo.



1.9.3 COLÓQUIO “POLÍCIAS MUNICIPAIS: SEGURANÇA URBANA E COMUNIDADES LOCAIS”



O Colóquio “**Polícias Municipais: Segurança Urbana e Comunidades Locais**”, realizado no dia 5 de dezembro, no Teatro Aberto, em Lisboa, no âmbito das comemorações do **133.º Aniversário da Polícia Municipal**, surgiu como uma resposta à necessidade crescente de promover um espaço de diálogo, cooperação e troca de experiências entre os diversos atores envolvidos na segurança urbana em Portugal. Num contexto de crescente complexidade e transformação das dinâmicas urbanas, as polícias municipais assumem um papel fundamental na construção de comunidades mais seguras, coesas e resilientes.

O evento reuniu polícias municipais de todo o território nacional, representantes da Polícia de Segurança Pública (PSP), oficiais do Exército, elementos da Proteção Civil, autarcas e peritos da área da segurança.



1.10 REDES SOCIAIS



Polícia Municipal de Lisboa

5,6 mil seguidores · 62 a seguir

Seguir

Pesquisar

Facebook | Página da PML

A presença da Polícia Municipal no Facebook destacou-se pelos seguintes indicadores:

Seguidores	5 600
Publicações	418
Gostos	40 778
Partilhas	2 631
Reels	23
Visualizações Reels	79 131

O que Publica a Polícia Municipal?



Post com mais visualizações

Curso de Técnicas de Intervenção

Policial e Defesa Pessoal

30 novembro 2024: 254 interações

1.11 A ENTRADA DE NOVOS ASSISTENTES TÉCNICOS



A Polícia Municipal de Lisboa conta, desde novembro de 2024, com novos colaboradores da carreira de Assistente Técnico.

Ao abrigo do Plano de Recrutamento da autarquia, a Polícia Municipal de Lisboa tem vindo a reforçar os seus quadros com novos colaboradores, enquadrados na categoria de Assistente Técnico, visando a substituição gradual dos elementos policiais que desempenham funções administrativas por estes novos colaboradores, permitindo o reforço operacional e de maior presença policial e de visibilidade na cidade.

A entrada destes novos Assistentes Técnicos foi formalmente assinalada numa cerimónia de receção aos novos funcionários municipais da área da Segurança, que teve lugar no dia 14 de janeiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

1.12 ÁREA DA SEGURANÇA PRIVADA PASSAR A SER DA PM

Em outubro de 2024, a responsabilidade pela gestão da segurança privada, transitou da Direção Municipal de Finanças para a Polícia Municipal que, para o efeito, criou uma Equipa de Gestão da Segurança Privada, aguardando-se oportunidade para o seu enquadramento no Regulamento de Funcionamento e Organização da Polícia Municipal de Lisboa (Aviso n.º 11359/2018).

Esta Equipa de Gestão da Segurança Privada, integrada na Polícia Municipal, tem por missão identificar as necessidades de segurança e vigilância para os edifícios municipais, promover a contratação do serviço de segurança privada (vigilância humana e vigilância eletrónica) e gerir operacionalmente a prestação desse serviço.

A Câmara Municipal de Lisboa tem à sua responsabilidade, sob gestão direta ou indireta, mais de 200 edifícios, onde estão instalados serviços municipais, mas também outros para fins diversos, como o Museu MUDE ou os Centros de Proteção a Crianças e Jovens em Risco. Em todos, a autarquia assume a responsabilidade pela promoção da segurança e vigilância. Para o fazer, recorre à contratação de serviço de segurança privada a empresas devidamente habilitadas, nos termos da Lei de Segurança Privada (Lei n.º 34/2013 de 16 de maio).

Até ao ano transato, essa contratação vinha a ser garantida pela Direção Municipal de Finanças. No entanto, não obstante a competência para contratar, identificou-se a necessidade de acrescentar capacidade para, em primeiro lugar, melhor identificar as necessidades e, depois, controlar operacionalmente a sua prestação.



1.13 PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A PML E O IMT

No dia 12 de dezembro, nas instalações do Comando da Polícia Municipal de Lisboa, teve lugar a assinatura de um protocolo de colaboração entre a Polícia Municipal de Lisboa, representada pelo seu Comandante, Superintendente José Carvalho Figueira, e o Instituto da Mobilidade e dos Transportes, representado pelo Presidente do Conselho Diretivo, Dr. João Jesus Caetano, e pelo Vogal do Conselho Diretivo, Dr. Pedro Miguel Silva.

Este protocolo tem como objetivo reforçar a articulação e cooperação institucional entre as duas entidades, promovendo a melhoria contínua do serviço público prestado aos cidadãos, com especial enfoque nas áreas da inovação tecnológica, simplificação de processos e formação.



1.14 PROGRAMA DE SAÚDE E BEM-ESTAR

1.14.1 PAUSAS ATIVAS

Pausas Ativas - Uma iniciativa para o seu bem-estar

Integradas no Programa *100% bem | saúde e bem-estar*, promovido pelo Departamento de Saúde, Higiene e Segurança, as Pausas Ativas tiveram como principal objetivo promover a saúde e o bem-estar dos trabalhadores no local de trabalho e vida quotidiana, proporcionando momentos de descontração e boa disposição, contribuindo positivamente para a saúde mental. Para além disso, visou: combater o sedentarismo, o stress e a ansiedade; melhorar o foco e a capacidade de concentração; corrigir posturas corporais inadequadas; divulgar técnicas e métodos que promovem a saúde e o bem-estar individual; fomentar um envelhecimento mais ativo e saudável. As sessões tiveram uma periodicidade semanal, com duração de 40 minutos.



ATIVIDADE FÍSICA



1.14.2 CONSULTAS DE SAÚDE MENTAL PREVENTIVAS



No âmbito de uma articulação com o Departamento de Saúde, Higiene e Segurança, a Polícia Municipal de Lisboa iniciou em julho de 2024, a **Consulta de Saúde Mental Preventiva**.

Tratou-se de uma medida inovadora para a Polícia Municipal de Lisboa, que teve como principal objetivo prevenir e avaliar fatores de risco psicossociais e de saúde mental no seu efetivo policial, despistando problemas nestas duas vertentes e, se necessário, no encaminhamento das situações de risco detetadas.

Em 2024, as consultas tiveram lugar todas as quartas e quintas-feiras, durante todo o dia, obedecendo a um cronograma e sendo que todos os elementos policiais tiveram de fazer pelo menos uma consulta. Cada consulta teve a duração aproximada de 45 minutos.



ISOLAMENTO



ALTERAÇÕES
GRAVES NO SONO
OU NO APETITE



ALTERAÇÕES
DE HUMOR

ESTEJA ATENT@ AOS SINAIS DE RISCO

Ansiiedade intensa e persistente	Preocupação e medo intensos e persistentes	Sentimentos de tristeza duradouros	Dificuldades de Concentração
Falta de prazer nas actividades de lazer habituais	Sentimentos de desespero	Ficar facilmente irritado e zangado	Falta de motivação
Alterações nos padrões de sono ou alimentação	Evitar familiares e amigos e isolá-los	Agressividade contra si próprio ou contra outros	Consumo excessivo de álcool e drogas

Caso tenha algum destes sintomas contacte-nos:

Gabinete de Psicologia do DSHS - 218 170 488
Linha de Apoio Psicológico ao trabalhador - 218 170 024
E-mail - dmsh.dshs.psicologia@pm-lisboa.pt



ATAQUES DE PÂNICO



DIFICULDADE
EM MANTER A
ATENÇÃO E/OU
CONCENTRAÇÃO



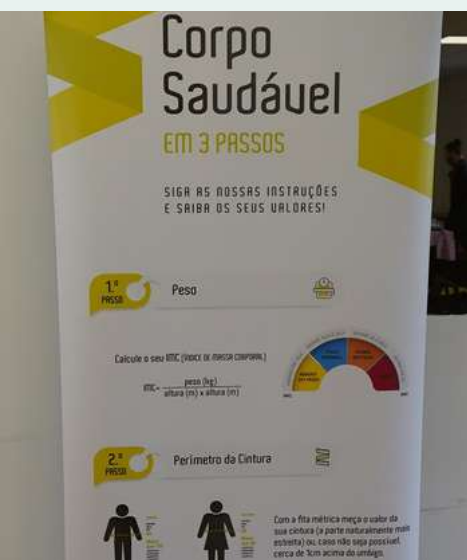
APATIA

1.14.3 DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

Circuito da Saúde “Alimentação Saudável”

No seguimento do Circuito da Saúde na Polícia Municipal, realizou-se no dia 19 de março, duas sessões sobre o tema: “Alimentação Saudável”.

As sessões contaram com a presença da Dr^a. Sofia Sousa, nutricionista como palestrante que abordou temáticas sobre nutrição adequada e alimentação saudável. Decorreu ainda um Showcooking com Chef Fábio Bernardino.



A photograph of three police officers in uniform standing in front of a building. The officer in the center is wearing a dark blue uniform with a peaked cap and a large number of medals on his chest. He is holding a white object in his hands. The officer on the left is also in a dark blue uniform with a peaked cap and medals. The officer on the right is wearing a high-visibility yellow and black uniform with a cap that says 'POLÍCIA'. The background shows a building with many windows and a cobblestone street. A semi-transparent teal box with white text is overlaid on the image.

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

2.1 DEFINIÇÃO ESTRATÉGICA

Em 2024, para a prossecução e cumprimento da sua missão, a PML manteve uma linha de atuação orientada para uma política de proximidade e assente nos seguintes vetores estratégicos:

- i) Fiscalização proactiva, promovendo a visibilidade da sua atuação e a qualidade de vida dos cidadãos;
- ii) Mobilidade segura e eficaz;
- iii) Policiamento preventivo assente em valores de cidadania, de proximidade e de interculturalidade;
- iv) Cultura de boas práticas na organização e do seu modelo de organização e funcionamento interno.

Considerando a missão e as atribuições da Polícia Municipal de Lisboa, foram definidos os seguintes objetivos estratégicos, inscritos no QUAR, refletindo a continuidade e consolidação da estratégia preconizada nos anos anteriores e o enfoque dado à área da mobilidade.

Objetivos Estratégicos (OE) da PML

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:

Assegurar a qualidade e o reforço da fiscalização, da vigilância e da proteção ambiental na cidade, mediante uma atuação policial orientada para o serviço público, comprometida com o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2:

Contribuir para uma mobilidade segura e eficaz, facilitadora da circulação de todos os cidadãos, assente numa estratégia de colaboração interinstitucional que vise potenciar as sinergias dos interlocutores com responsabilidade nesta área.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3:

Consolidar o modelo de policiamento comunitário, reforçando os atuais policiamentos e implementando policiamentos comunitários noutros territórios da cidade, assente numa estratégia preventiva de aproximação polícia-cidadão, que promova uma cultura de participação dos cidadãos na co-construção da segurança a nível local.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4:

Incrementar uma cultura de modernização organizacional de melhoria contínua, que garanta um modelo de gestão pública na vanguarda do conhecimento, assente numa estrutura tecnológica inovadora e na capacitação e formação do seu efetivo para a obtenção de resultados que primem pela excelência na qualidade da prestação do serviço público ao cidadão.

2.2 AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

Em 2024, os quatro objetivos estratégicos materializaram-se em:

- 14 objetivos operacionais;
- 29 indicadores, enquadrados nos parâmetros da eficácia (12 indicadores), eficiência (7 indicadores) e qualidade (10 indicadores).

OBJETIVOS OPERACIONAIS:

- 1) Aumentar a segurança dos espaços verdes municipais;
- 2) Aumentar a fiscalização municipal;
- 3) Melhorar a circulação rodoviária nos grandes eixos vários da cidade;
- 4) Contribuir para um estacionamento seguro e eficaz;
- 5) Potenciar a articulação interinstitucional (PML, DMM, EMEL e CARRIS);
- 6) Melhorar o modelo de organização interna do trabalho;
- 7) Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros;
- 8) Dotar os decisores com informação complementar para a avaliação, implementação de medidas e procedimentos;
- 9) Alargar o policiamento comunitário a novos territórios da cidade;
- 10) Consolidar a estratégia de prevenção e de participação dos cidadãos na segurança a nível local;
- 11) Promover a cooperação nacional e internacional de partilha de boas práticas em segurança urbana;
- 12) Aumentar as competências e conhecimentos técnicos dos trabalhadores da PML;
- 13) Colaborar na boa gestão dos recursos humanos;
- 14) Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do Regulamento do Orçamento.

AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

Neste Ciclo de Gestão, foram identificados três objetivos transversais a todas as unidades orgânicas da Câmara Municipal de Lisboa: o **objetivo operacional 7** - Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros -, enquadrado no parâmetro da eficiência; o **objetivo operacional 13** - Colaborar na boa gestão dos recursos humanos e, o **objetivo operacional 14** - Incluir critérios de sustentabilidade nas compras públicas. Estes dois últimos estão enquadrados no parâmetro da qualidade.

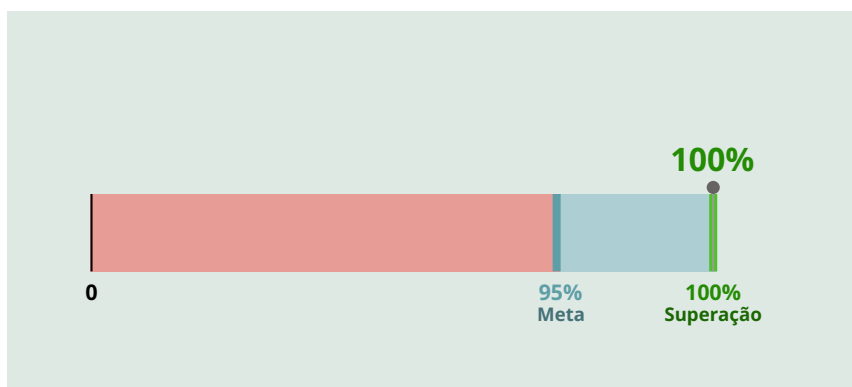
Os **4 objetivos estratégicos**, assim como os **14 objetivos operacionais** e os **29 indicadores** foram monitorizados com uma periodicidade mensal, através do preenchimento de um Relatório de Monitorização e Avaliação que, elaborado por serviço, contribuiu para a execução dos referidos indicadores e, consequentemente, para a concretização dos objetivos a que a organização se propôs para o ano em referência.

OBJETIVO OPERACIONAL 1

Aumentar a segurança dos espaços verdes municipais (Parque Florestal de Monsanto e Jardins Municipais).

Indicador 1

Taxa de resposta às ocorrências identificadas ou denunciadas.

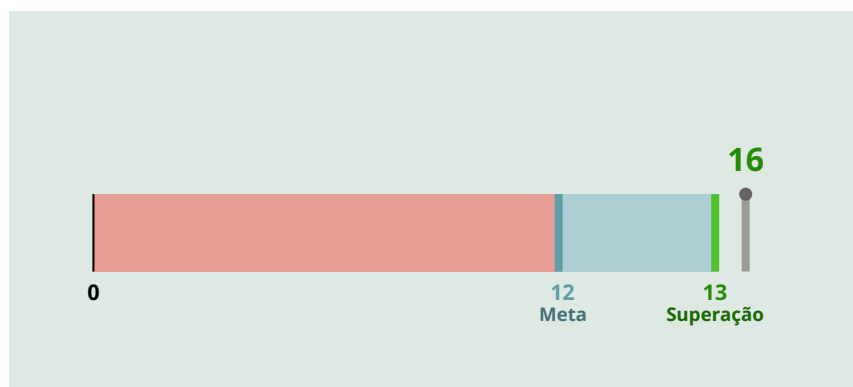




AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

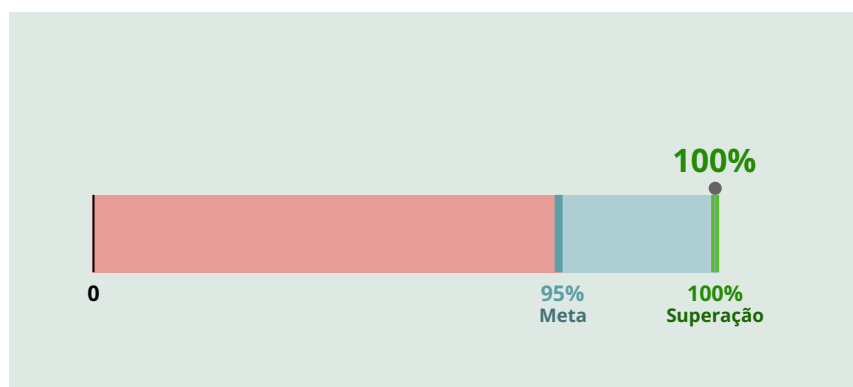
Indicador 2

Número de ações de sensibilização e educação ambiental.



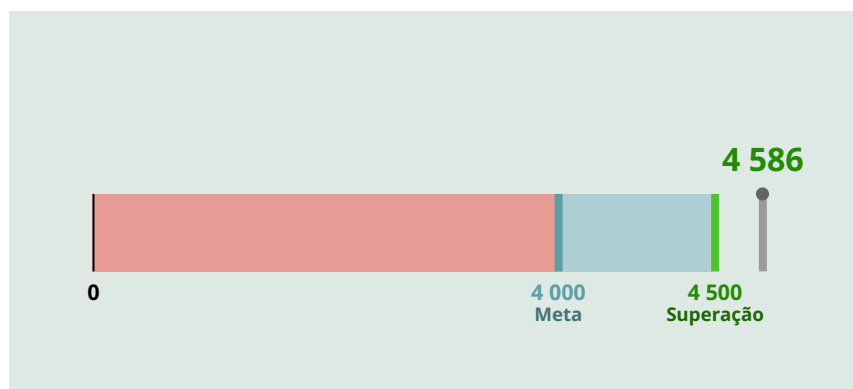
Indicador 3

Taxa de resposta à detenção de focos de incêndio.



Indicador 4

Número de ações de patrulhamento nos parques e matas exteriores.



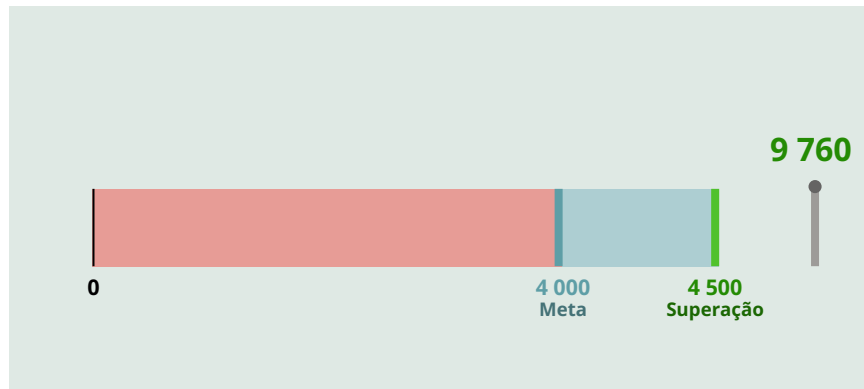
AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

OBJETIVO OPERACIONAL 2

Aumentar a fiscalização municipal.

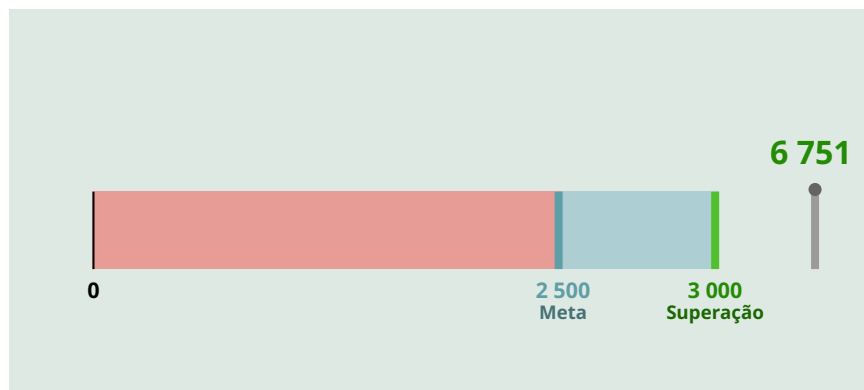
Indicador 5

Número de fiscalizações de estabelecimentos.



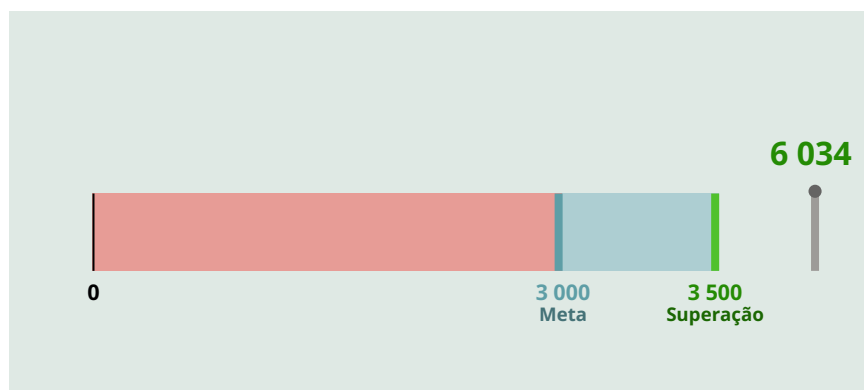
Indicador 6

Número de fiscalizações em estabelecimentos por ruído.



Indicador 7

Número de fiscalizações de venda ambulante.





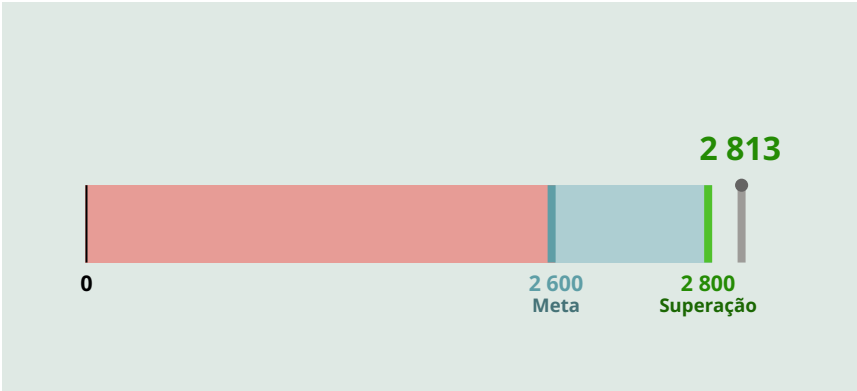
AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

OBJETIVO OPERACIONAL 3

Melhorar a circulação rodoviária nos grandes eixos vários da cidade.

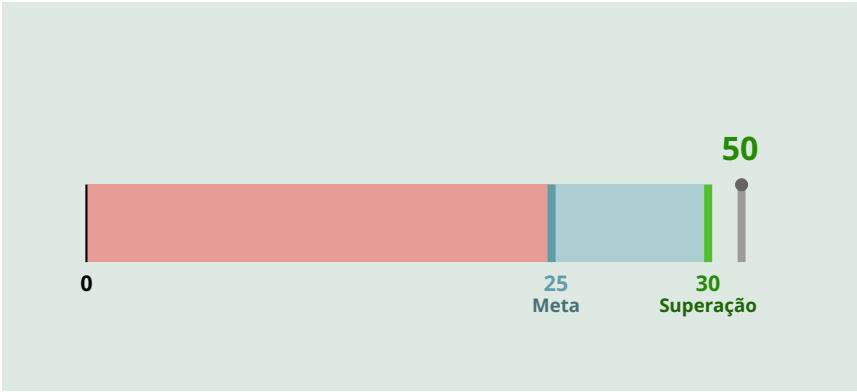
Indicador 8

Número de ações de fiscalização rodoviária.



Indicador 9

Número de ações de segurança rodoviária.



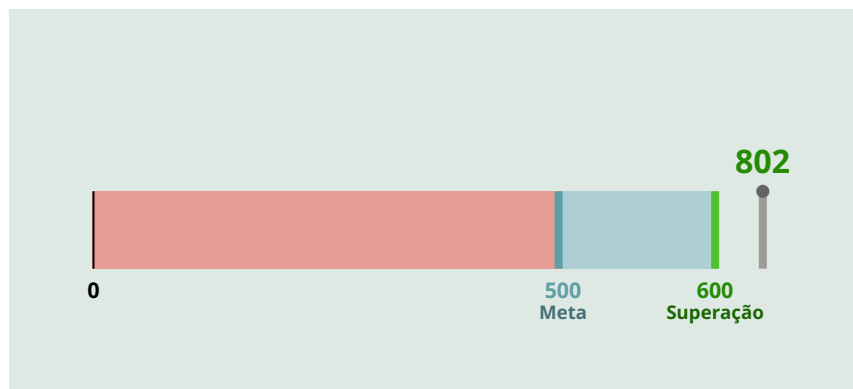
AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

OBJETIVO OPERACIONAL 4

Contribuir para um estacionamento seguro e eficaz.

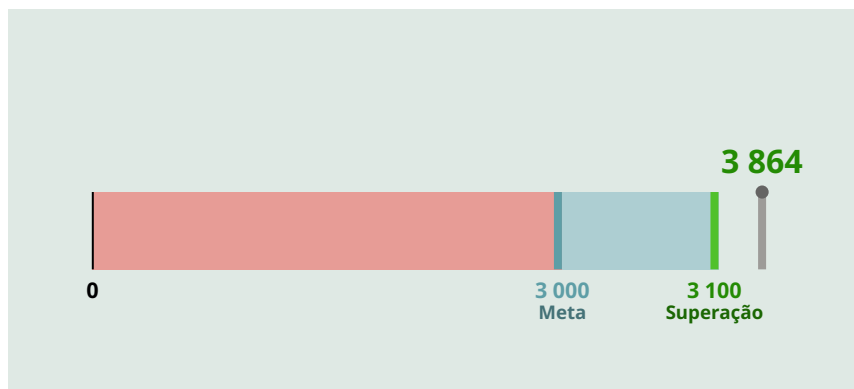
Indicador 10

Número de viaturas abandonadas removidas.



Indicador 11

Número de viaturas removidas por infração ao Código da Estrada.



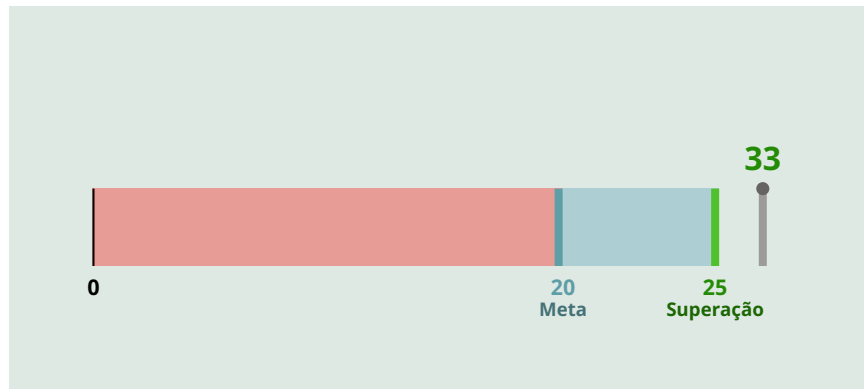
AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

OBJETIVO OPERACIONAL 5

Potenciar a articulação interinstitucional (PML, DMM, EMEL e CARRIS).

Indicador 12

Número de operações de segurança rodoviária conjuntas.



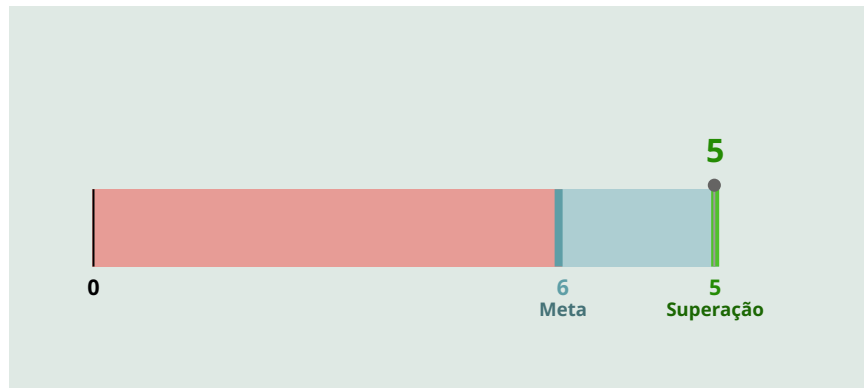
AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

OBJETIVO OPERACIONAL 6

Melhorar o modelo de organização interna do trabalho.

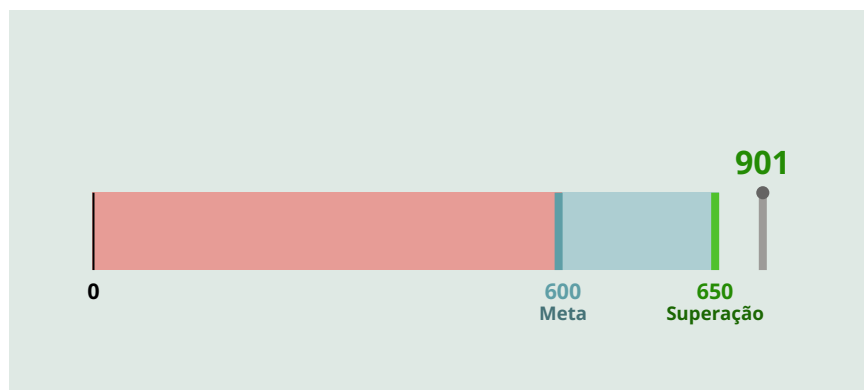
Indicador 13

Número de dias de resposta às reclamações oriundas do Gabinete do Vereador e do CRM.



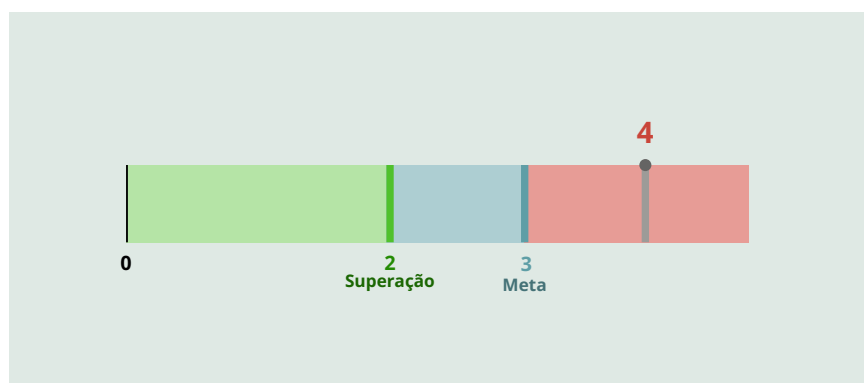
Indicador 14

Número de processos concluídos de viaturas abandonadas removidas.



Indicador 15

Número médio de dias de resposta às ocorrências sobre viaturas abandonadas e estacionamento abusivo.



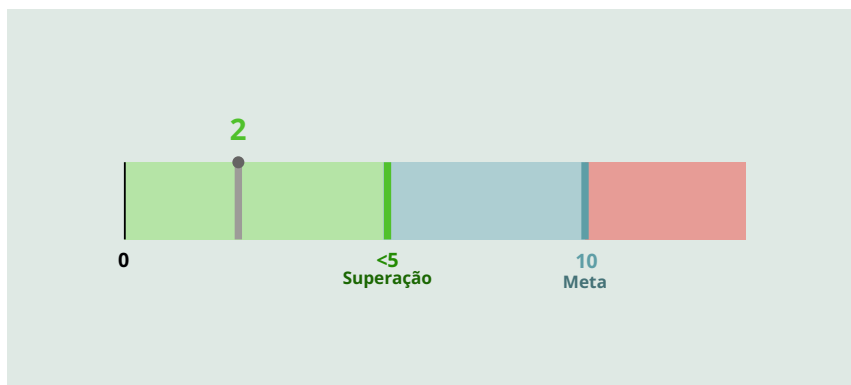
AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

OBJETIVO OPERACIONAL 7

Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as Unidades Orgânicas).

Indicador 16

Número médio de dias para a liquidação de faturas.



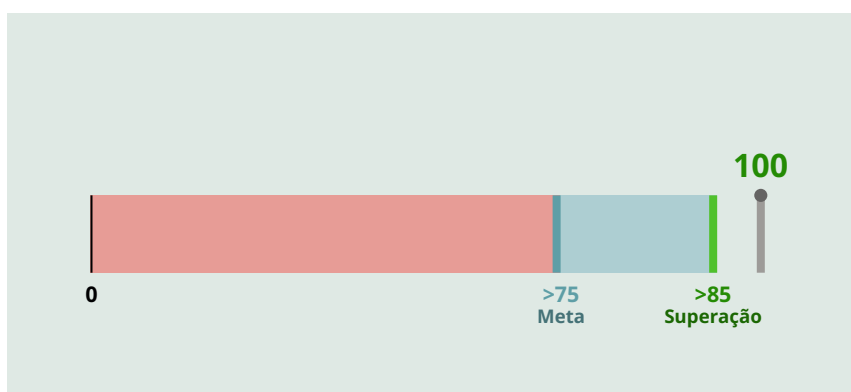
Indicador 17

Tempo médio de resposta das UO sobre a intenção de "rescisão" ou de "não rescisão" dos contadores de água, eletricidade e gás nos pontos de consumo que lhes estão alocados.

Nota: O indicador 17 apesar de ser comum a todas as UO, não se aplicou na PML.

Indicador 18

Número de pontos referentes ao cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental.



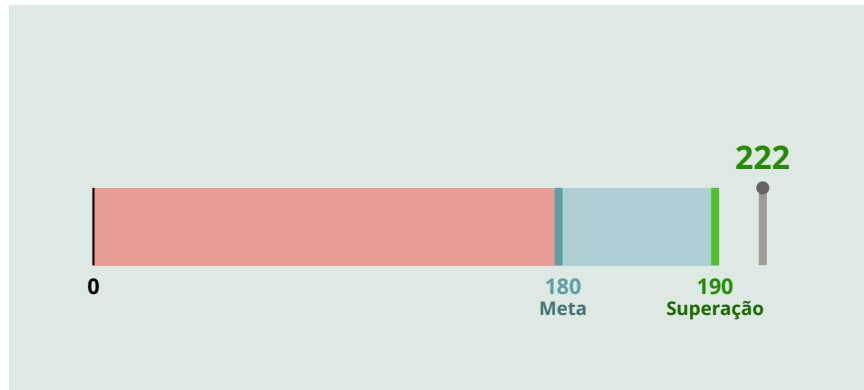
AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

OBJETIVO OPERACIONAL 8

Dotar os decisores com informação complementar para a avaliação, implementação de medidas e procedimentos.

Indicador 19

Número de produtos informacionais produzidos, de cariz estratégico ou operacional.



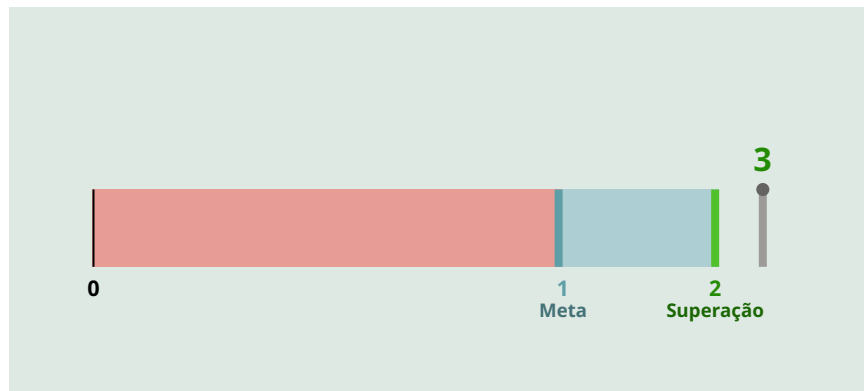
AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

OBJETIVO OPERACIONAL 9

Alargar o policiamento comunitário a novos territórios da cidade.

Indicador 20

Número de novos projetos de policiamento comunitário em fase de planeamento.



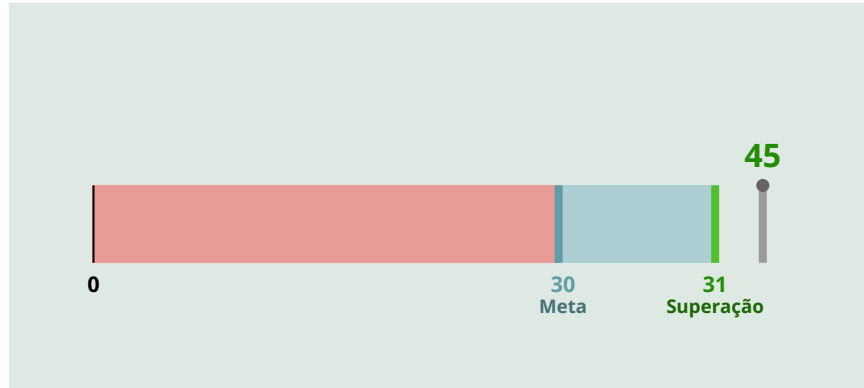
AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

OBJETIVO OPERACIONAL 10

Consolidar a estratégia de prevenção e de participação dos cidadãos na segurança a nível local.

Indicador 21

Número de parcerias para a segurança em acompanhamento.



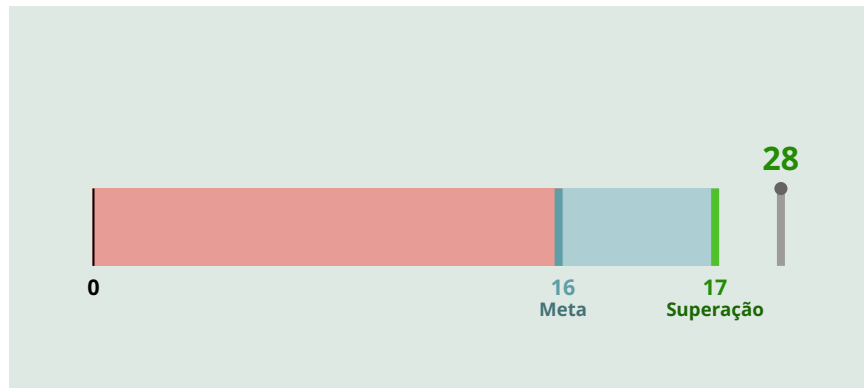
AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

OBJETIVO OPERACIONAL 11

Promover a cooperação nacional e internacional de partilha de boas práticas em segurança urbana.

Indicador 22

Número de ações de partilha em encontros técnicos.



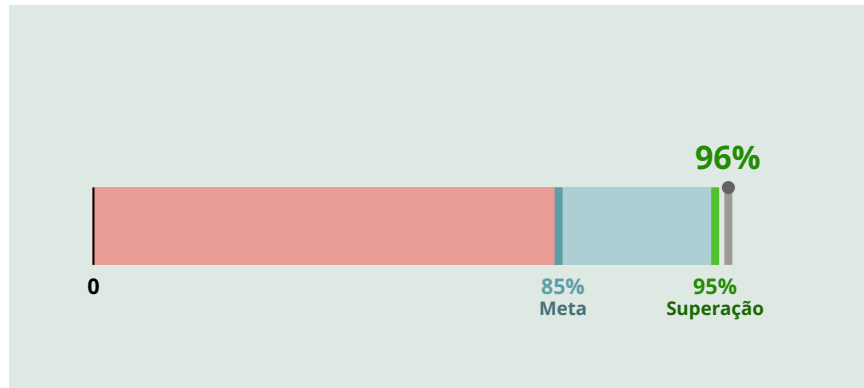
AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

OBJETIVO OPERACIONAL 12

Aumentar as competências e conhecimentos técnicos dos
trabalhadores da PML.

Indicador 23

Taxa de realização de ações de formação específica.



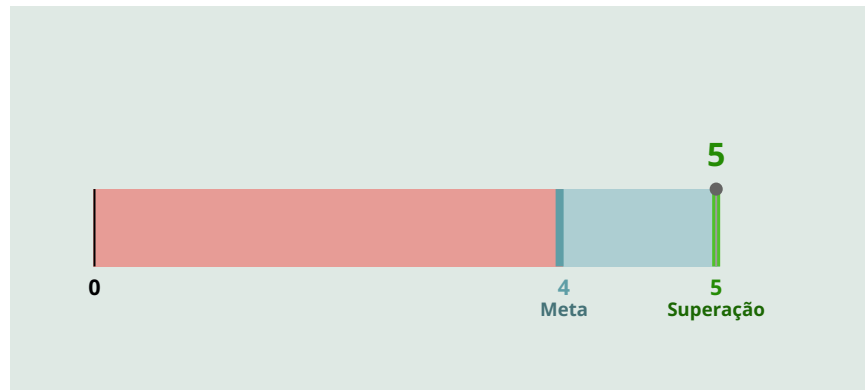
AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

OBJETIVO OPERACIONAL 13

Colaborar na boa gestão dos recursos humanos (comum a todas as UO).

Indicador 24

N.º de documentos do M.G.O.P. entregues ao eleito respetivo.



Indicador 25

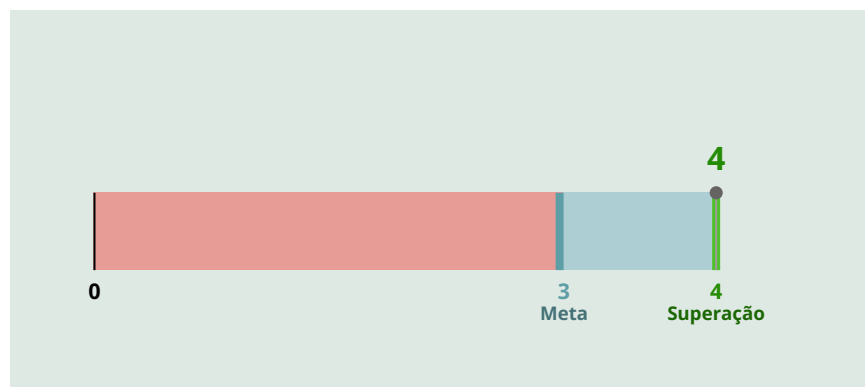
N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa.

Nota: O indicador 25 apesar de ser comum a todas as UO, não depende da PML.



Indicador 26

N.º de trabalhadores que elevaram as suas qualificações.



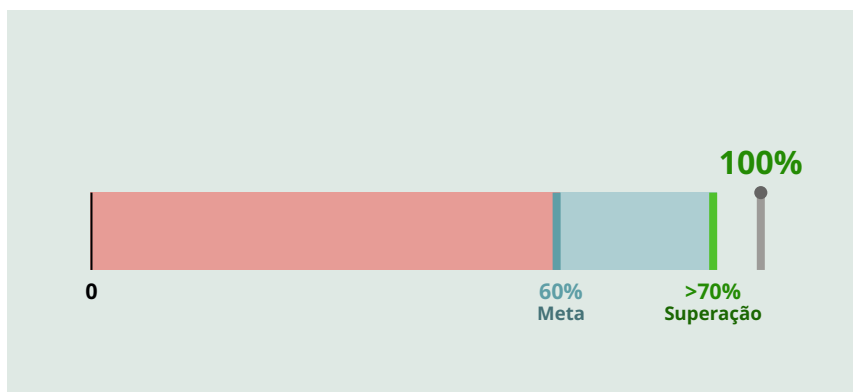
AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

OBJETIVO OPERACIONAL 14

Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19.^a do Regulamento do Orçamento (RO).

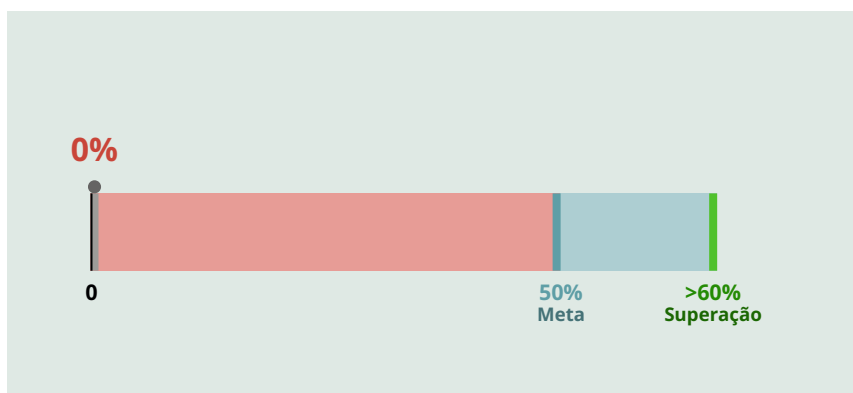
Indicador 27

Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade.



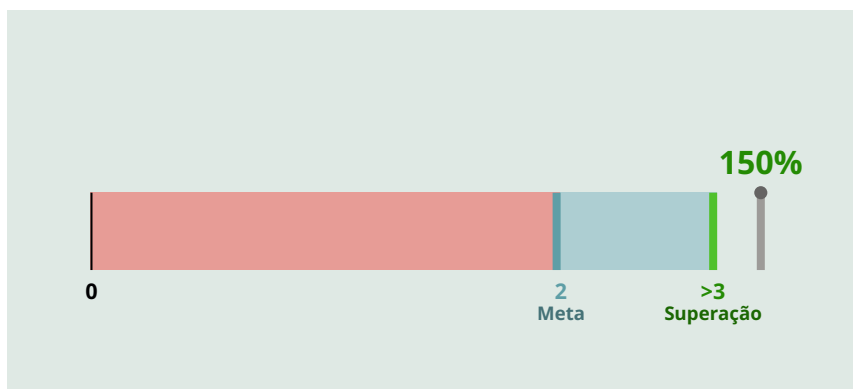
Indicador 28

Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução. (Em conformidade, com o modelo e procedimento definido no âmbito da ISO20400 a disponibilizar a todas as UO).



Indicador 29

N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no "Pronto a Usar - Critérios de Sustentabilidade" relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO.

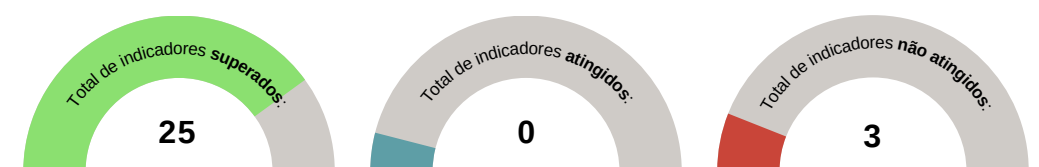
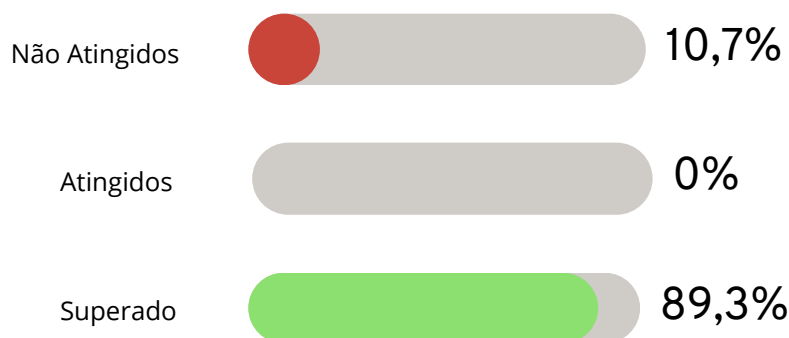


2.3 AVALIAÇÃO GLOBAL QUAR

Como se pode observar no gráfico abaixo, **89.3%** dos indicadores analisados em 2024 foram **considerados superados**, 0% atingidos e, 10.7% não foram atingidos.

Destes resultados, importa referir que não foi considerado um indicador, Indicador 25, uma vez que não tem aplicação na PML, e um dos indicadores não atingidos, indicador 28, que não depende da PML.

Resultado Global dos indicadores do QUAR



Relativamente aos **três** indicadores considerados não atingidos, a explicação do seu não cumprimento reside na morosidade de alguns processos, assente numa gradual redução de recursos humanos e, acentuada ainda pelo constante acréscimo de solicitações, independentemente do ajuste continuado ao modelo de organização interna do trabalho.

É de referir ainda que um dos indicadores não depende diretamente da PML.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SERVIÇOS





3.1 NÚCLEO DE PREVENÇÃO, SEGURANÇA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

COMPETÊNCIAS

Segurança Urbana

- Promoção, coordenação e acompanhamento do desenvolvimento de programas e projetos de prevenção e segurança urbana considerados de interesse estratégico para a PML, designadamente no âmbito da aproximação polícia-cidadão, de capacitação da comunidade para a segurança local e de segurança e planeamento urbano;
- Apoio e assessoria técnica ao Comando na elaboração de estudos, pareceres e relatórios no âmbito dos programas e projetos de prevenção e segurança.

Policiamento Comunitário

- Promoção da estratégia de policiamento comunitário da PML, através do planeamento e implementação de projetos de policiamento comunitário, nomeadamente a criação e acompanhamento de parcerias polícia-comunidade para a segurança local e a preparação e supervisão das equipas de policiamento comunitário.

Participação Comunitária

- Proposta e desenvolvimento de estratégias de participação comunitária que contribuam para a capacitação da comunidade e aumento do sentimento de segurança dos cidadãos, designadamente através de parcerias para a segurança a nível local.




NÚCLEO DE PREVENÇÃO, SEGURANÇA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

COMPETÊNCIAS

Cooperação Nacional e Internacional

- Representação da PML em parcerias nacionais, designadamente em encontros técnicos e grupos de trabalho;
- Coordenação das relações externas e da política de cooperação internacional a nível bilateral e multilateral em matéria de polícia municipal, bem como a execução de programas, projetos e ações
- Proposta, promoção, coordenação e acompanhamento da participação da PML em projetos de cooperação internacional na área da prevenção e segurança urbana;
- Representação da PML junto das organizações e organismos internacionais, multilaterais e regionais, bem como a participação em reuniões técnicas, grupos de trabalho ou seminários internacionais;
- Coordenação do relacionamento com entidades e organismos internacionais, promovendo a articulação com as unidades orgânicas competentes.



NÚCLEO DE PREVENÇÃO, SEGURANÇA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Programa de Prevenção e Cidadania em Segurança Urbana, Projetos:

- Projeto “Uma Comunidade mais Segura”;
- Projeto “Já conheces a Polícia Municipal?”;
- Projeto “Descobrir a Polícia Florestal?”;
- Projeto “Orientação Segura”
- Projeto “Circulação Segura”
- Projeto “Pólis e Maria - Cidadania e Segurança ”
- Projeto “Séniores Seguros”


Com **81** ações de sensibilização de prevenção e segurança envolvendo **6 092** participantes.

Programa de Policiamento Comunitário em Lisboa, em **14 territórios**:

- Policiamento Comunitário Alto Ajuda
- Policiamento Comunitário Alvalade-Guerra Junqueiro
- Policiamento Comunitário Mouraria
- Policiamento Comunitário Bairro Santos-Rego
- Policiamento Comunitário Bairro Padre Cruz
- Policiamento Comunitário Alta Lisboa
- Policiamento Comunitário Bairro Condado
- Policiamento Comunitário Baixa-Chiado-Misericórdia
- Policiamento Comunitário Bairro Alfredo Bensaúde
- Policiamento Comunitário Ameixoeira-Galinheiras
- Policiamento Comunitário dos Bairros da Liberdade e Serafina
- Policiamento Comunitário Benfica (Bairros de Santa Cruz e Bom Pastor)
- Policiamento Comunitário Picheleira
- Policiamento Comunitário Avenida da Liberdade

O Policiamento Comunitário, teve **97** ações de sensibilização, que envolveram **4 838** participantes.

Os Projetos e as Ações são planeados, implementados e acompanhados pelo NPSRI, em estreita articulação com a Brigada de Policiamento Comunitário e Mestres Florestais.



NÚCLEO DE PREVENÇÃO, SEGURANÇA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

45 PARCERIAS LOCAIS PARA A SEGURANÇA URBANA *

*(Grupos de prevenção e segurança no âmbito do Programa de Policiamento Comunitário, grupos comunitários; Grupos de trabalho de Comissões Sociais de Freguesia; Conselhos Locais de Segurança e grupos de trabalho interinstitucionais).

COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL EM SEGURANÇA URBANA

No âmbito deste Projeto coordenado pelo Fórum Europeu de Segurança Urbana, que visa o aperfeiçoamento de novas abordagens de coprodução de segurança e na inclusão de mecanismos de inovação social e tecnológica em Segurança Urbana, o NPSRI participou no podcast promovido pelo Fórum Europeu de Segurança Urbana para a divulgação da ferramenta JDL - *Jovem Design Lisboa* do projeto IcARUS, em conjunto com a Brigada de Policiamento Comunitário/Esquadra Policial e Associação Nacional de Futebol de Rua.

Fórum Europeu de Segurança Urbana (EFUS) (Articulação com o EFUS para a preparação de podcast sobre a ferramenta IcARUS JDL - *Jovem Design Lisboa*).

Projeto ENAC - *European Network Against Crime and Terrorism*

Articulação no âmbito da distribuição de um financiamento para o modelo de policiamento comunitário no âmbito do Prémio do *Research Security Awards 2023*, para o desenvolvimento de um *website* para o policiamento comunitário em Lisboa.

Projeto PACTESUR 2 – *Protect Allied Cities against Terrorism by Securing Urban Areas*

Projeto coordenado pelas cidades de Liège, Madrid, Nice e Turim, sendo o Fórum Europeu de Segurança Urbana (EFUS) responsável pela gestão da participação das cidades Europeias (Bolonha, Bratislava, Bruxelas, Budapeste, Gdansk, Kordelio-Evosmos, Lisboa, Riga, Talinn, Vilnius e Xavia).



NÚCLEO DE PREVENÇÃO, SEGURANÇA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS EM ENCONTROS INTERNACIONAIS E NACIONAIS

Modelo de Policiamento Comunitário de Lisboa enquanto modelo de boa prática em vários encontros nacionais e internacionais:

- Partilha dos principais desafios no âmbito da participação da PM em projetos de cooperação internacional de investigação e inovação em segurança urbana no CERIS *Annual Event* (*Community of Users for Secure, Safe and Resilient Societies*) - Painel “*Involvement of practitioners in the Security Research and Innovation*”;
- Partilha do Programa de prevenção “Jovem Design Lisboa” (JDL): Envolver os jovens no desenho de comunidades seguras” na Conferência Final do Projeto IcARUS “*Innovative Approaches to Urban Security*”;
- Partilha do modelo de Policiamento Comunitário em Lisboa no âmbito da criação do Grupo de Prevenção e Segurança da Avenida da Liberdade para a implementação de um projeto de Policiamento Comunitário no território.
- Partilha da ferramenta preventiva JDL - Jovem Design Lisboa, junto da Polícia Nacional de São Tomé e Príncipe;
- Partilha do modelo de Policiamento Comunitário no âmbito da visita do Sr. Tenente Coronel da Polícia Militar Brasileira à PM;
- Partilha do modelo de avaliação do Projeto INDEED (“*Designing, Implementing and Utilizing Effective Evaluation of PVE/CVE/DE-radicalisation initiatives*”) no curso de formação de policiamento comunitário na Picheleira-Beato;
- Encontro “FunkyFest” - Partilha do modelo de Policiamento Comunitário junto de entidades com intervenção no território da Mouraria no CIM (Centro de Inovação Mouraria);
- Partilha do modelo do Projeto RADAR com os técnicos do NPSRI e Brigada do Policiamento Comunitário visando a melhoria das articulações interinstitucionais;
- Partilha do trabalho realizado pelos técnicos de serviço social do NPSRI/PM junto de estudantes de Serviço Social do ISCTE sobre a forma como se trabalha em parceria no âmbito do policiamento comunitário;
- Preparação da apresentação “O Programa de Policiamento Comunitário em Lisboa - Comunidades mais Seguras” para partilha no Encontro.

NÚCLEO DE PREVENÇÃO, SEGURANÇA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

RESULTADOS

OBJ1	Promover a cooperação técnica, partilha e implementação de boas práticas de segurança urbana a nível nacional e internacional.	
IND1	N.º de ações de partilha em encontros técnicos	28
IND2	N.º de documentos técnicos na área de prevenção em segurança urbana e de partilha de boas práticas	20
OBJ2	Desenvolver programas e projetos de prevenção e de capacitação dos cidadãos para a participação na segurança a nível local.	
IND3	N.º de ações de sensibilização preventiva	178
IND4	N.º de instrumentos técnicos de prevenção e segurança	32
IND5	N.º materiais preventivos lúdico-pedagógicos	50
OBJ3	Garantir o acompanhamento dos projetos de policiamento comunitário e o planeamento participativo de projetos de policiamento comunitário em novos territórios da cidade.	
IND6	N.º de parcerias para a segurança urbana em acompanhamento	176
IND6	N.º de novos projetos de policiamento comunitário (em fase de planeamento)	8



Não Atingido



Atingido



Superado



3.2 GABINETE DE DEONTOLOGIA E DISCIPLINA

COMPETÊNCIAS

- Propor medidas respeitantes à administração da disciplina;
- Apoiar o Comandante na avaliação de procedimentos do foro deontológico;
- Submeter a despacho do Comandante os processos relativos a infrações disciplinares, administrativos de reabilitação e a acidentes em serviço e congéneres, quando aplicável;
- Averiguar, por despacho do Comandante, situações que digam respeito a serviços ou elementos do Comando que possam conter matéria disciplinar ou deontológicas;
- Organizar o processo de resposta a reclamações sobre serviços policiais do Comando;
- Organizar e informar os processos relativos a condecorações, louvores, pedidos de apoio e de patrocínio judiciário, nos termos dos respeitantes regulamentos;
- Proceder a notificações de elementos policiais decorrentes de pedidos de órgãos homólogos de outras unidades, no âmbito das suas funções;
- Promover a elaboração de resposta aos Tribunais e a outras entidades quando solicitado.

GABINETE DE DEONTOLOGIA E DISCIPLINA

RESULTADOS

OBJ1	Melhorar a tramitação processual.	
IND1	N.º dias úteis para a conclusão de cada processo disciplinar após entrada do expediente do trânsito em julgado de decisão criminal de absolvição	0
IND2	N.º dias úteis para resposta às solicitações externas	3

● Não Atingido ● Atingido ● Superado



3.3 NÚCLEO DE OPERAÇÕES E INFORMAÇÕES

COMPETÊNCIAS

- Difundir e propor as instruções gerais e especiais relativas à execução das tarefas policiais e aos métodos de trabalho e funcionamento dos serviços operacionais do Comando;
- Divulgar a doutrina de emprego dos meios da Polícia Municipal em matéria de segurança pública, fiscalização municipal e prevenção rodoviária;
- Propor as instruções gerais e especiais com vista à execução das tarefas de policiamento e segurança;
- Emitir pareceres sobre assuntos de segurança pública;
- Difundir as determinações, diretivas despachos e NEP's;
- Elaborar relatórios operacionais;
- Manter ligação técnica com o Núcleo de Operações do Comando Metropolitano de Lisboa da PSP (COMETLIS);
- Elaborar os dados estatísticos relativos à atividade operacional;
- Proceder ao estudo da organização do dispositivo policial do Comando;
- Propor as necessidades de formação técnico-policial;
- Proceder a estudos técnicos relevantes para a atuação policial;

NÚCLEO DE OPERAÇÕES E INFORMAÇÕES

COMPETÊNCIAS

- Sustentar de forma contínua o canal técnico;
- Identificar e hierarquizar as necessidades de informação;
- Registrar, classificar, analisar e difundir todas as notícias e relatórios de informações;
- Elaborar os estudos analíticos;
- Processar e difundir todas as notícias ou informações de natureza estratégica, operacional e tática.

RESULTADOS

OBJ1	Proceder ao planeamento operacional da PM.	
IND1	Taxa de processos concluídos até 24 horas depois do despacho superior	100%
OBJ2	Melhorar o cumprimento do Despacho n.º 78/P/2008 da CML.	
IND2	N.º de dias de resposta ao Município	2 dias

 Não Atingido  Atingido  Superado



3.4 NÚCLEO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES

COMPETÊNCIAS

- Apoiar o Comando na conceção e implementação de estratégias para as áreas de tecnologias, sistemas de informação e de comunicações;
- Assegurar o planeamento e a gestão das infraestruturas tecnológicas, do parque informático, dos sistemas de informação e de comunicação de suporte à atividade dos serviços;
- Garantir a resposta a pedidos de sistemas, tecnologias de informação e de comunicação dos serviços da Polícia Municipal em articulação com estes;
- Assegurar a gestão da rede interna e a manutenção e atualização da Web Page;
- Estabelecer a ligação com o Departamento de Sistemas de Informação (DSI) da Câmara Municipal de Lisboa, com vista à obtenção de informações técnicas, correção de anomalias e apoio especializado no domínio dos suportes tecnológicos;
- Disponibilizar aos serviços soluções informáticas e de comunicações que facilitem o exercício das suas funções;
- Administrar bases de dados, ferramentas e aplicações informáticas e de comunicações;
- Planear, implementar e avaliar as ações de formação no domínio informático e comunicacional.



3.5 NÚCLEO DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E CONTROLO COMPETÊNCIAS

- Coordenar a elaboração dos instrumentos de gestão, designadamente o Plano e Relatório de Atividades, em articulação com todos os serviços e subunidades;
- Assegurar o desenvolvimento dos sistemas de monitorização, avaliação e planeamento das atividades da PM;
- Assegurar no quadro do SIADAP 1, a elaboração do QUAR e a sua monitorização;
- Assegurar, no quadro do SIADAP 3, a elaboração da proposta de avaliação dos trabalhadores da PM;
- Elaborar estudos, relatórios e pareceres, relativos às áreas de atuação da Polícia Municipal;
- Garantir o apoio e a assessoria técnica na elaboração de estudos, relatórios e pareceres;
- Coordenar e participar na conceção, implementação e avaliação de projetos;
- Efetuar o levantamento das necessidades de formação da Polícia municipal, tendo em conta os objetivos de modernização administrativa e as necessidades dos diversos serviços e subunidades;
- Elaborar a proposta de Plano e o Relatório Anual da Formação;
- Coordenar e acompanhar a execução do Plano Anual de Formação;
- Gerir e manter atualizada a bolsa de todos os formadores da Polícia Municipal.



NÚCLEO DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E CONTROLO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Relatório de suporte às Reuniões Descentralizadas e Reuniões Públicas e respetivas respostas aos munícipes;
- Relatórios de Monitorização e de Suporte à decisão;
- Relatório Operacional Semanal (ROS);
- Relatório PML | ANSR;
- Balanços anuais com os principais resultados operacionais;
- Relatórios sobre policiamentos específicos;
- Relatórios Estratégicos Pontuais;
- Relatórios PML de articulação com Serviços Municipais;
- Colóquio “As Polícias Municipais: Segurança Urbana e Comunidades Locais” - No âmbito das comemorações do 133º. Aniversário da Polícia Municipal de Lisboa;
- Formação de Condutores de Veículos de Animação Turística (Tuk-Tuks);
- Apresentações Institucionais;
- Integração e acompanhamento de Estágios (curriculares, profissionais e internacionais);
- Programa de Acolhimento dos novos elementos da PML;
- Curso de Formação Inicial de Ingresso na Carreira de Guarda Florestal;
- Curso de Técnicas de Intervenção Policial e Defesa Pessoal.

Apresentações Institucionais

O NEPC realizou este ano **8** apresentações institucionais sobre as diversas atividades da PML.

Formação

Planeamento e monitorização da formação específica, transversal e externa, assegurando a sua gestão e coordenação. Em 2024, realizaram-se um total de **77 Ações de Formação** (28 de Formação Específica e 49 Formação Transversal) tendo a participação de **378 formandos**.



NÚCLEO DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E CONTROLO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Núcleo de Estudos, Planeamento e Controlo (NEPC) centra a sua atividade nas seguintes áreas funcionais:

- Gestão do desempenho organizacional (SIADAP 1);
- Avaliação do desempenho dos trabalhadores da Polícia Municipal (SIADAP 2 e 3);
- Elaboração de documentos de planeamento estratégico e de assessoria técnica ao Comando da Polícia Municipal de Lisboa;
- Identificação dos indicadores críticos da atividade policial e respetiva monitorização;
- Produção de relatórios estatísticos com orientações estratégicas de suporte à decisão;
- Conceção, implementação, monitorização e avaliação de projetos;
- Diagnóstico, planeamento, execução, monitorização e avaliação da formação na Polícia Municipal de Lisboa.

Coordenação, elaboração e monitorização de documentos municipais, nomeadamente:

- Informação escrita do Presidente à Assembleia Municipal de Lisboa;
- Relatório de Gestão (com a DMF);
- Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão, incluindo Corrupção e Infrações Conexas (PPRGCIC);
- Relatório de suporte às Reuniões Públicas, com respostas aos munícipes;

NÚCLEO DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E CONTROLO

RESULTADOS

OBJ1	Elaborar os instrumentos de planeamento, gestão e avaliação de desempenho dos serviços da PML, integrados no ciclo anual de gestão.	
IND1	N.º de documentos do Modelo de Gestão Operacional do Programa de Governo da Cidade, entregues ao eleito respetivo	5
IND2	N.º de comunicações efetuadas sobre o desempenho da PML	7
OBJ2	Dotar os decisores com informação complementar para a avaliação, implementação de medidas e procedimentos.	
IND3	N.º de produtos informacionais produzidos, de cariz estratégico ou operacional	222
OBJ3	Contribuir para construção de um sistema de automatização dos dados operacionais da PML.	
IND4	Taxa de implementação da Base de Dados	90%
OBJ4	Melhorar as competências e conhecimentos técnicos dos trabalhadores da PML.	
IND5	Taxa de realização de ações de formação específica	96%
OBJ5	Criar um Repositório de Conhecimento da PML sobre as diferentes áreas de formação.	
IND6	N.º de documentos disponibilizados na intranet da PML	0



Não Atingido



Atingido



Superado



3.6 NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS

O Núcleo de Recursos Humanos (NRH) está integrado na área de Apoio da Polícia Municipal de Lisboa, dependendo do Chefe da Área de Apoio.

O NRH integra a Secção de Recursos Humanos, a Secção de Saúde, a Secção de Vencimentos e a Secção de Escalas.

COMPETÊNCIAS

- Gerir de modo integrado a informação de recursos humanos, na perspetiva de suporte à gestão e tomada de decisão, assegurando a sua disponibilização nos prazos definidos;
- Monitorizar o processo de gestão de recursos humanos, de acordo com a legislação e regulamentação aplicáveis em vigor, nomeadamente os processos de mobilidade, de controlo de assiduidade, da avaliação dos recursos humanos, de candidatura do pessoas a concursos internos, de renovação do bilhete de identidade policial, do processamento das remunerações, suplemento, prestações sociais, ajudas de custo, benefícios e serviços remunerados, da elaboração dos mapas e documentos, da atualização dos processos individuais, da informação cadastral, da elaboração do mapa de pessoal e do balanço social e de notificação do pessoal em matéria judicial;
- Organizar o expediente relacionado com o Cofre de Previdência da PM;
- Elaborar e difundir a Ordem de serviço do Comando;
- Receber e distribuir a Ordem de serviço da DN.

NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS

RESULTADOS

OBJ1	Atualizar o registo biográfico do pessoal.	
IND1	Taxa de registos atualizados	*
OBJ2	Colaborar na boa gestão dos recursos humanos.	
IND2	Taxa processos de controlo de assiduidade reorganizados (de acordo com a Ficha de Orientação Técnica nº 4.7)	*
IND3	N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa	**
IND4	N.º de trabalhadores que elevaram as suas qualificações	4

*Os indicadores 1 e 2 não apresentam resultados devido a dificuldades técnicas do serviço.

**O indicador 3 apesar de ser comum a todas as UO da CML, não depende da PML.



Não Atingido



Atingido



Superado



3.7 NÚCLEO DE RECURSOS FINANCEIROS

COMPETÊNCIAS

Planeamento e Gestão Estratégica

- Elaboração e acompanhamento da execução dos documentos previsionais, nomeadamente o Orçamento e as Grandes Opções do Plano;
- Proposta de alterações aos documentos previsionais, tendo em consideração as orientações estratégicas e objetivos definidos.

Gestão Financeira

- Realização do processo de registo contabilístico e operações de natureza orçamental decorrentes da atividade desenvolvida, e organizar o respetivo arquivo documental;
- Gestão do fundo de maneoio do Comando;
- Cumprimento das normas e procedimentos de liquidação e arrecadação de receitas provenientes de serviços prestados pela PM ou de outras receitas municipais ou destinadas a outras entidades;



NÚCLEO DE RECURSOS FINANCEIROS

COMPETÊNCIAS

Gestão Financeira (cont.)

- Procedimento da conferência e controlo sistemático do numerário e valores a sua guarda;
- Garantia do depósito diário de toda a receita arrecadada;
- Requisição dos documentos necessários ao registo da liquidação e arrecadação de receitas municipais, designadamente faturas/recibo ou cobranças de coimas, autos de apreensão e notificações, e proceder a sua distribuição, controlo e eliminação.

Monitorização

Monitorização e avaliação da evolução das receitas arrecadadas pela PM.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

GESTÃO FINANCEIRA

- Elaboração de Alterações Orçamentais;
- Elaboração do Planeamento Financeiro;
- Elaboração de processos despesa (processamento de faturas);
- Acompanhamento da evolução da execução da despesa.

TESOURARIA

- Abertura e conferência diária dos envelopes de receita proveniente de bloqueadores, reboques, parques e de contraordenações diretas;
- Acompanhamento e controlo sistemático dos recibos manuais;
- Elaboração de listagens de Autos de Contraordenação pagos através da SIBS;
- Lançamento em SAP da receita proveniente de bloqueadores, reboques, parques e de contraordenações diretas e indiretas;
- Processamento da faturação resultante da prestação de serviços remunerados;
- Acompanhamento sistemático do pagamento dos serviços remunerados prestados;
- Acompanhamento da evolução da cobrança de receita.

NÚCLEO DE RECURSOS FINANCEIROS

RESULTADOS

OBJ1	Incrementar a taxa de execução orçamental.	
IND1	N.º médio de dias para a liquidação de faturas	2
OBJ2	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros.	
IND2	N.º de pontos referentes ao cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental	96
OBJ3	Garantir a atempada arrecadação de receitas.	
IND3	N.º médio de dias úteis para liquidação/ arrecadação, em SAP, de receita com origem na remoção coerciva	1
OBJ4	Implementar um sistema de gestão e monitorização das atividades desenvolvidas na área financeira.	
IND4	Data de apresentação do Relatório Anual	15-02-2025

● Não Atingido ● Atingido ● Superado



3.8 NÚCLEO DE LOGÍSTICA

COMPETÊNCIAS

- Promover o depósito, distribuição e controlo do material auto, nomeadamente no seu controlo e na sua manutenção (incluindo o equipamento de comunicações adstrito a viaturas);
- Controlar o sistema de abastecimento de combustível, fornecendo ao Núcleo de Recursos Financeiros todos os dados solicitados;
- Assegurar, a realização de diligências de transporte referentes a serviço de índole policial;
- Assegurar a distribuição de material técnico e armamento;
- Diagnosticar as necessidades de material técnico da PM, nomeadamente equipamentos para investigação, de medida e utilização técnica especial, de sinalização e alarme e outros equipamentos especiais de Polícia;
- Dar apoio aos serviços competentes para a Formação na execução da instrução de tiro;
- Conservação, manutenção e verificação das instalações do Comando e Equipamentos;
- Efetuar planeamento e execução de obras;
- Promover a atribuição e aquisição e atualização de equipamentos e fardamento;
- Promover as requisições e abates de material.



3.9 NÚCLEO DE APOIO GERAL

O Núcleo de Apoio Geral (NAG) está integrado na área de Apoio da Polícia Municipal de Lisboa, dependendo do Chefe da Área de Apoio.

O NAG integra três secções distintas - a Secção de Correspondência, a Secção de Apoio Geral e a Secção de Apoio Social.

COMPETÊNCIAS

- Assegurar o enquadramento administrativo, para efeitos operacionais e de disciplina de todo o pessoal afeto aos serviços do Comando, bem como a administração e o controlo das instalações, dos equipamentos e demais material da sede do Comando;
- Receber e distribuir a Ordem de Serviço da DN;
- Proceder às notificações de pessoal do Comando;
- Passar guias de marcha, requisições de transporte, certidões e autenticar documentos depois de autorizados;
- Organizar e conservar o arquivo geral do Comando, podendo proceder à destruição de documentos nos termos da Lei;
- Organizar e conservar o arquivo geral de legislação;
- Atender as solicitações para fornecimento de formulários de expediente;
- Organizar e manter atualizado todo o material de cultura e espólio do Comando;



NÚCLEO DE APOIO GERAL

COMPETÊNCIAS


- Manter serviço de atendimento ao público, no âmbito das competências referidas anteriormente;
- Assegurar o tratamento bibliográfico, arquivístico e documental, de forma a manter atualizadas as bases de dados bibliográficas relacionadas com a atividade de segurança pública relevantes para o desempenho das atribuições do Comando;
- Promover a edição e difusão de estudos e/ou informações de interesse relevante produzido no âmbito das atribuições do Comando;
- Promover as ações necessárias ao funcionamento de messe para refeições a servir ao pessoal dos serviços do Comando e subunidades, nomeadamente do pessoal cujos turnos e especificidade do serviço obriguem a horários de refeição flexibilizados;
- Coordenar com o Núcleo de Recursos Financeiros, a gestão de todas as verbas resultantes das atividades na sua dependência, para processamento;
- Receber, registar, distribuir e expedir de toda a correspondência não classificada.



3.10 DIVISÃO POLICIAL - ESQUADRA POLICIAL

COMPETÊNCIAS

- Vigiar os espaços públicos ou abertos ao público, guardar edifícios e equipamentos públicos municipais;
- Manter serviço de atendimento ao público, no âmbito das competências referidas anteriormente;
- Garantir a segurança das instalações da sede do Comando;
- Dar o apoio aos serviços do Município, que forem devidamente autorizados;
- Cooperar com a Esquadra de Trânsito na regulação e fiscalização do trânsito rodoviário e pedonal, de estacionamento de veículos e de circulação rodoviária;
- Realizar os policiamentos das feiras municipais;
- Cooperar com a Esquadra de Fiscalização na execução dos atos administrativos;
- Cooperar na realização de eventos na via pública que impliquem restrições à circulação;
- Cooperar na manutenção da tranquilidade e na proteção da comunidade local;
- Fiscalizar o cumprimento dos regulamentos municipais;
- Cooperar na demolição de barracas e outras construções ilegais, na execução de despejos, nas operações de realojamento;
- Difundir e propor métodos de segurança pública no domínio da prevenção, designadamente da vitimização e violência doméstica;
- Difundir e propor medidas de apoio a programas de segurança de pessoas e bens;
- Supervisionar a implementação e execução dos Programas de Policiamento Comunitário;
- Manter ligação técnica com os demais serviços da PM.

A photograph showing several municipal police officers in blue uniforms and high-visibility yellow vests. One officer in the foreground has 'POLÍCIA municipal Lisboa' on his vest. They are standing outdoors at night, with city lights in the background.

DIVISÃO POLICIAL - ESQUADRA POLICIAL

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Na atividade operacional desta unidade orgânica, importa realçar os seguintes domínios de intervenção nos vetores da guarda de edifícios e equipamentos municipais e vigilância de espaços públicos ou abertos ao público:

- Guarda de Edifícios e Equipamentos Municipais
- Assembleia Municipal;
- Edifício dos Paços do Concelho;
- Edifício da Polícia Municipal.

Vigilância de Espaços Públicos ou Abertos ao Público:

- Brigadas de patrulhamento auto e de equipas policiamento comunitário;
- Equipas de Policiamento Comunitário;
- Mercados de Benfica e Ajuda;
- Feiras da Ladra e das Galinheiras.

Apoios a Direções, Departamentos e Divisões Municipais e Juntas de Freguesia.

DIVISÃO POLICIAL - ESQUADRA POLICIAL

RESULTADOS

OBJ1	Garantir o apoio solicitado pelos diferentes serviços da CML, Juntas de Freguesia e Entidades Externas.	
IND1	Taxa de execução do apoio prestado à CML	100%
IND2	Taxa de execução do apoio prestado às Juntas de Freguesia	100%
IND3	Taxa de execução do apoio prestado a entidades externas	100%
OBJ2	Garantir a eficácia de resposta às solicitações do CCM.	
IND4	Taxa de execução das respostas dadas	*
OBJ3	Diagnosticar e prevenir problemáticas de segurança nos territórios com projetos de Policiamento Comunitário.	
IND5	N.º ações de sensibilização preventivas	178
IND6	Taxa de ações de sensibilização e encaminhamento de pessoas em situação vulnerável	100%
IND7	Taxa de resposta às solicitações do munícipe no Portal da <i>Minha Rua</i>	100%

* Resultado indisponível devido a constrangimentos identificados no processo de monitorização.


● Não Atingido ● Atingido ● Superado



3.11 DIVISÃO POLICIAL - ESQUADRA DE FISCALIZAÇÃO

COMPETÊNCIAS

- Fiscalizar as atividades relacionadas com o urbanismo e a construção, a defesa e proteção da natureza e do ambiente, atividades ruidosas, comercio e abastecimento, espaço público animais e insalubridade, as feiras, mercados, a venda ambulante, os estabelecimentos, e averiguar as denúncias neste âmbito;
- Analisar, apresentar a despacho e encaminhar todo o expediente;
- Dar resposta às solicitações dos Serviços do Município, de outros Organismos e Municípios;
- Elaborar mapas estatísticos e relatórios mensais;
- Manter atualizado o registo na base de dados dos processos dos estabelecimentos de restauração e bebidas existentes no Município;
- Dar cumprimentos aos atos administrativos dos órgãos do Município;
- Propor e embargar as operações urbanísticas, fora das condições legais;
- Fiscalizar o cumprimento da ordem de embargo;
- Promover as desocupações, nos termos regulamentares e dar apoio aos despejos administrativos determinados pelo Município;
- Elaborar os autos de notícia por contraordenação;



DIVISÃO POLICIAL - ESQUADRA DE FISCALIZAÇÃO

COMPETÊNCIAS

- Executar os procedimentos operacionais relacionados com a fiscalização dos horários, do ruído, provindo de estabelecimentos, do espaço público e de vizinhança, com a fiscalização de autorização de utilização para restauração e bebidas e da ocupação do espaço público;
- Proceder às notificações;
- Assegurar a vigilância, proteção e manutenção da ordem nas áreas sujeitas a regime florestal no concelho de Lisboa.
- Fiscalização das atividades relacionadas com o urbanismo e a construção;
- Fiscalização da defesa e proteção da natureza e do ambiente;
- Fiscalização das feiras, mercados, da venda ambulante, dos estabelecimentos, e averiguar as denúncias neste âmbito;
- Promoção das desocupações, nos termos regulamentares, bem como foi dado apoio aos despejos administrativos determinados pelo Município.



DIVISÃO POLICIAL - ESQUADRA DE FISCALIZAÇÃO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Fiscalização de obras;
- Realização de embargos;
- Fiscalização de Estabelecimentos;
- Fiscalização da venda ambulante;
- Fiscalização de noturna de horários e ruído em estabelecimentos;
- Fiscalização de músicos/artistas de rua;
- Fiscalização de ocupações da via pública;
- Fiscalização de cumprimentos de restrições em estabelecimentos;
- Efetuar notificações;
- Efetuar fiscalizações à ordem do CCM;
- Efetuar deslocações às ocupações abusivas;
- Policiamento no Parque Florestal de Monsanto e Quinta das Conchas e Lilases, Matas exteriores;
- Fiscalização da feira da Ladra;
- Dar apoio aos serviços da CML (J. Freguesias e outras)
- Apoios à Gebalis;
- Apoio à DDS/CML;
- Apoios ao CAL;
- Apoio à UITN.
- Início do patrulhamento a cavalo na Polícia Municipal de Lisboa;
- Intensificação das operações em conjunto com a PSP;
- Operacionalização do acolhimento às Pessoas em Situação de Sem Abrigo que se encontravam junto à Igreja dos Anjos.

DIVISÃO POLICIAL - ESQUADRA DE FISCALIZAÇÃO

RESULTADOS



Não Atingido



Atingido



Superado

OBJ1	Aumentar a eficácia nas atividades de fiscalização de resposta a situações denunciadas.	
IND1	N.º máximo de dias para fiscalizar obras	18
IND2	N.º máximo de dias para fiscalizar estabelecimentos	15
IND3	N.º máximo de dias para fiscalizar restante expediente	12
OBJ2	Aumentar a eficácia das fiscalizações aos operadores económicos.	
IND4	N.º fiscalizações de estabelecimentos	9 760
IND5	N.º fiscalizações em estabelecimentos por ruído	6 751
OBJ3	Aumentar a fiscalização da venda ambulante.	
IND6	N.º fiscalizações de venda ambulante	6 034
OBJ4	Aumentar a segurança dos espaços verdes municipais (Parque Florestal Monsanto e Jardins Municipais).	
IND7	Taxa de resposta às ocorrências identificadas ou denunciadas	100%
IND8	N.º de ações de sensibilização e educação ambiental	16
IND9	Taxa de resposta à deteção de focos de incêndio	100%
IND 10	N.º de ações de patrulhamento nos parques e matas exteriores	4 586
OBJ5	Promover ações de sensibilização/fiscalização junto dos operadores económicos, solicitadas pelas JF's, CML e entidades Externas.	
IND11	N.º ações de sensibilização	44



3.12 DIVISÃO TRÂNSITO

Integram a Divisão de Trânsito as seguintes unidades operacionais:

- Esquadra de Motociclos
- Esquadra de Fiscalização de Trânsito
- Esquadra de Apoio

COMPETÊNCIAS

Esquadra de Motociclos (EM)

- Executar acompanhamento e descongestionamento de trânsito;
- Efetuar policiamento nos eixos viários principais, a fim de reforçar a prevenção rodoviária e apoiar os utentes da via pública;
- Promover a fiscalização, no âmbito da legislação rodoviária, com especial incidência nas infrações graves e muito graves;
- Colaborar com as restantes unidades.



DIVISÃO DE TRÂNSITO

COMPETÊNCIAS

Esquadra de Fiscalização de Trânsito (EFT)

- Proceder à regularização de trânsito, por forma a manter a fluidez do tráfego;
- Efetuar fiscalização, no âmbito da legislação rodoviária;
- Executar policiamentos a eventos de natureza diversa
- Promover atuações por forma a dar resposta às reclamações dos cidadãos, dentro das suas competências;
- Elaborar propostas tendo em vista a melhoria da circulação rodoviária.

Esquadra de Apoio (EA)

- Analisar o expediente elaborado na Divisão e, com base na informação extraída, elaborar os mapas de dados estatísticos relativos à segurança rodoviária e outros que lhe sejam cometidos;
- Centralizar o expediente elaborado na Divisão, encaminhando-o para as autoridades competentes, após a realização das necessárias diligências;
- Promover o processamento de todo o expediente de trânsito, em especial o processamento das infrações de controlo de velocidade;
- Proceder à remoção de viaturas que constituem evidente perigo ou grave perturbação para o trânsito ou em estacionamento abusivo;
- Proceder à remoção de viaturas abandonadas na via pública.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O ano de 2024 foi o início de uma nova estratégia delineada e projetada em 2023, que consistiu num reforço da capacidade operacional em determinados dias e horas da semana. Desta forma, projetou-se mais meios durante os períodos mais críticos, possibilitando aos grupos operacionais uma maior autonomia para responder às solicitações diárias do Centro de Coordenação de Mobilidade.

Através desta estratégia, foi ainda possível incrementar o número de fiscalizações rodoviárias permitindo desta forma mais do dobro das contraordenações registadas, quando comparado com o ano de 2023.

Participação ativa e constante nos **principais eventos da cidade de Lisboa:**

- Noivas de Santo António;
- Marchas Populares;
- Abertura do Ano Chinês;
- Festa de Passagem do Ano;
- Feira do Livro;
- Procissões religiosas;
- Policiamentos a jogos e eventos musicais;
- Inaugurações de ruas e monumentos;
- Acompanhamentos de trânsito a infraestruturas de grande porte.

Presença permanente em:

- Feiras Municipais (Relógio; Galinheiras e Ladra);
- Garantimos diariamente o fluxo do trânsito nas entradas e saídas da cidade.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Presença durante as intempéries com:

- Um policiamento especial para garantir a segurança rodoviária, com planos imediatos para corte de túneis, desvios de trânsito, monitorização e sinalização de alagamentos e cheias em locais com maior probabilidade deste tipo de ocorrências.

Prestação de apoio às obras estruturantes da cidade, como:

- O Plano de Drenagem; As obras do Metropolitano de Lisboa; Repavimentação de estradas, em particular da 2.ª Circular; Colocação de equipamento urbanístico e Apoio à colocação de paragens da Carris.

Prestação de apoio frequente na chegada dos Cruzeiros, com a regularização do trânsito devido ao fluxo de autocarros de turismo e veículos de animação turística, por forma a não congestionar tráfego rodoviário.

Planeamentos semanais para:

- Remoção de trotinetes;
- Remoção de veículos abandonados;
- Fiscalização do controlo de velocidade (através de radares móveis);
- Bloqueadores.

Prosseguimos a colaboração com outras entidades (PSP, Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Segurança Social e EMEL) em:

- Operações conjuntas, onde se destaca a Operação Trenó que decorreu no período natalício pelo segundo ano consecutivo, com a obtenção de resultados e projeção que em muito dignificaram a Polícia Municipal.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Participação no **Programa “Mexe-te pela Cidade”**, da responsabilidade da Direção Municipal da Mobilidade, no garante da segurança rodoviária para a livre circulação dos alunos no percurso para as Escolas.

Por fim, colaboração em atividades de outros serviços, com principal destaque para:

- As ações programadas no âmbito do Policiamento Comunitário;
- Semana da Mobilidade, com a participação de meios humanos e veículos em exposições, escolas e outros eventos.



• 2025 •